

Universidade de Brasília - UnB Faculdade UnB Gama - FGA Engenharia de Software

Estudo da Eficácia e Eficiência do Uso de um Ambiente de *Data Warehousing* para Aferição da Qualidade Interna de Software: um Estudo de Caso no TST

Autor: Pedro da Cunha Tomioka

Orientador: Prof. Msc. Hilmer Rodrigues Neri

Coorientador:

Brasília, DF 2014



Pedro da Cunha Tomioka

Estudo da Eficácia e Eficiência do Uso de um Ambiente de *Data Warehousing* para Aferição da Qualidade Interna de Software: um Estudo de Caso no TST

Monografia submetida ao curso de graduação em Engenharia de Software da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Engenharia de Software.

Universidade de Brasília - UnB Faculdade UnB Gama - FGA

Orientador: Prof. Msc. Hilmer Rodrigues Neri

Brasília, DF 2014

Pedro da Cunha Tomioka

Estudo da Eficácia e Eficiência do Uso de um Ambiente de *Data Warehousing* para Aferição da Qualidade Interna de Software: um Estudo de Caso no TST/Pedro da Cunha Tomioka. – Brasília, DF, 2014-

69 p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Prof. Msc. Hilmer Rodrigues Neri

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Brasília - UnB Faculdade UnB Gama - FGA , 2014.

1. Métricas de Código-Fonte. 2. Data Warehousing. I. Prof. Msc. Hilmer Rodrigues Neri. II. Universidade de Brasília. III. Faculdade UnB Gama. IV. Estudo da Eficácia e Eficiência do Uso de um Ambiente de Data Warehousing para Aferição da Qualidade Interna de Software: um Estudo de Caso no TST

 $CDU\ 02{:}141{:}005.6$

Pedro da Cunha Tomioka

Estudo da Eficácia e Eficiência do Uso de um Ambiente de *Data Warehousing* para Aferição da Qualidade Interna de Software: um Estudo de Caso no TST

Monografia submetida ao curso de graduação em Engenharia de Software da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Engenharia de Software.

Trabalho aprovado. Brasília, DF, Ainda não se sabe:

| Prof. Msc | . Hilmer Rodrigues Neri Orientador |
|-----------|--|
| | |
| | Coorientador |
| | |
| A | inda não se sabe Convidado 1 |
| | |
| A | inda não se sabe Convidado 2 |

Brasília, DF 2014



Agradecimentos

Resumo

Palavras-chaves: Métricas de Código-Fonte. Data Warehousing. Data Warehouse

Abstract

Palavras-chaves: Source Code Metrics. Data Warehousing. Data Warehouse

Lista de ilustrações

| Figura 1 – Modelo de Qualidade do Produto da ISO 25023 adaptado da ISO/IEC |
|---|
| $25023 (2011) \dots $ |
| Figura 2 — Componentes do Kettle que foram utilizadas nas Transformações \dots 33 |
| Figura 3 — Primeira Transformação realizada no Kettle |
| Figura 4 — Segunda Transformação realizada no Kettle $\dots \dots 34$ |
| Figura 5 — Terceira Transformação realizada no Kettle $\dots \dots \dots$ |
| Figura 6 — Componentes do Kettle que foram utilizadas nos $Jobs$ |
| Figura 7 – Job deste Trabalho |
| Figura 8 — Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ACC |
| Figura 9 — Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ACCM |
| Figura 10 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica AMLOC |
| Figura 11 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ANPM 5 $^{\prime}$ |
| Figura 12 — Intepretação dos Valores Percentis da Métrica CBO |
| Figura 13 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica DIT |
| Figura 14 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica LCOM 4 60 $$ |
| Figura 15 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica LOC 6 |
| Figura 16 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NOC 65 $$ |
| Figura 17 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NOM $\dots \dots \dots$ |
| Figura 18 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NPA 64 |
| Figura 19 – Interretação dos Valores Percentis da Métrica RFC |

Lista de tabelas

| Tabela 1 – | Percentis para métrica RFC em projetos Java extraídos de Meirelles | |
|-------------|---|----|
| | $(2013) \ldots \ldots$ | 19 |
| Tabela 2 – | Nome dos Intervalos de Frequência extraídos de Rêgo (2014) | 20 |
| Tabela 3 – | Configurações para os Intervalos das Métricas para Java extraídas de | |
| | Rêgo (2014) | 21 |
| Tabela 4 – | Conceitos de Limpeza levantados por Almeida e Miranda (2010) ex- | |
| | traídos de Rêgo (2014) | 23 |
| Tabela 5 – | Cenários de Limpeza extraídos de Rêgo (2014) | 25 |
| Tabela 6 – | Classes com Cenário de Limpeza: Classe com métodos muito grandes | |
| | e/ou muitos condicionais | 66 |
| Tabela 7 – | Classes com Cenário de Limpeza: Classe com muitos filhos | 66 |
| Tabela 8 – | Classes com Cenário de Limpeza: Classe com muita exposição | 66 |
| Tabela 9 – | Classes com Cenário de Limpeza: Classe Pouco Coesa | 67 |
| Tabela 10 – | Classes com Cenário de Limpeza: Complexidade Estrutural | 68 |
| Tabela 11 – | Classes com Cenário de Limpeza: Interface dos Métodos | 69 |

Lista de abreviaturas e siglas

ACC Afferent Connections per Class

ACCM Average Cyclomatic Complexity per Method

AMLOC Average Method Lines of Code

ANPM Average Number of Parameters per Method

CBO Coupling Between Objects

CSV Comma-Separated Values

DER Diagrama Entidade Relacionamento

DIT Depth of Inheritance Tree

DW Data Warehouse

ETL Extraction-Transformation-Load

FTP File Transfer Protocol

GQM Goal-Question-Metric

IEC International Electrotechnical Commission

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

ISO International Organization for Standardization

JSON JavaScript Object Notation

LCOM4 Lack of Cohesion in Methods

LOC Lines of Code

NPA Number of Public Attributes

NOC Number of Children

NOM Number of Methods

OLAP On-Line Analytical Processing

OLTP Online Transaction Processing

RFC Response For a Class

SCAM IEEE International Working Conference on Source Code Analysis and

Manipulation

SGBD Sistema de Gerenciamento de Bancos de Dados

SICG Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão

XML Extensible Markup Language

YAML YAML Ain't Markup Language

Sumário

| 1 | INTRODUÇÃO | 14 |
|-------|---|----|
| 1.1 | Contexto | 14 |
| 1.2 | Problema | 14 |
| 1.3 | Questão de Pesquisa | 14 |
| 1.4 | Objetivos | 14 |
| 1.5 | Hipótese | 14 |
| 1.6 | Organização do Trabalho | 14 |
| 2 | MÉTRICAS DE SOFTWARE | 15 |
| 2.1 | Processo de Medição | 15 |
| 2.2 | Definição das métricas de software | 15 |
| 2.3 | Métricas de código fonte | 16 |
| 2.3.1 | Métricas de tamanho e complexidade | 17 |
| 2.3.2 | Métricas de Orientação a Objetos | 17 |
| 2.4 | Configurações de qualidade para métricas de código fonte | 18 |
| 2.5 | Cenários de limpeza | 22 |
| 3 | DATA WAREHOUSING | 26 |
| 4 | AMBIENTE DE <i>DATA WAREHOUSING</i> PARA MÉTRICAS DE | |
| | CÓDIGO-FONTE | 27 |
| 5 | ESTUDO DE CASO | 28 |
| 6 | CONCLUSÃO | 29 |
| | Referências | 30 |
| | APÊNDICE A – DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ETL NO KET- TLE | 32 |
| A.1 | Implementações das <i>Transformations</i> | |
| A.2 | Implementação do <i>Job</i> | |
| | | |
| | APÊNDICE B – GRÁFICOS E TABELAS DOS PERCENTIS DE MÉTRICAS DE CÓDIGO-FONTE | 53 |
| | APÊNDICE C – CENÁRIOS DE LIMPEZA DE CÓDIGO-FONTE. | 66 |

1 Introdução

- 1.1 Contexto
- 1.2 Problema
- 1.3 Questão de Pesquisa
- 1.4 Objetivos
- 1.5 Hipótese
- 1.6 Organização do Trabalho

2 Métricas de Software

2.1 Processo de Medição

A ISO/IEC 15939 (2002) define medição como a união de operações cujo objetivo é atribuir um valor a uma métrica. Ainda segundo a ISO/IEC 15939 (2002), o processo de medição é a chave primária para a gerência de um software e suas atividades no seu ciclo de vida, além disso, um processo de melhoria contínua requer mudanças evolutivas e mudanças evolutivas requerem um processo de medição. Complementando o conceito levantado anteriormente, é possível afirmar de acordo com a ISO/IEC 9126 (2001) que a medição é a utilização de uma métrica para atribuir um valor, que pode ser um número ou uma categoria, obtido a partir de uma escala a um atributo de uma entidade. A escala, citada anteriormente, pode ser definida como um conjunto de categorias para as quais os atributos estão mapeados, de modo que um atributo de medição está associado a uma escala ISO/IEC 15939 (2002). Essas escalas podem ser divididas em:

- Nominal: A ordem não possui significado na interpretação dos valores (MEIREL-LES, 2013)
- Ordinal: A ordem dos valores possui significado, porém a distância entre os valores não. (MEIRELLES, 2013)
- Intervalo: A ordem dos valores possui significado e a distância entre os valores também. Porém, a proporção entre os valores não necessariamente possui significado. (MEIRELLES, 2013)
- Racional: Semelhante a a medida com escala do tipo intervalo, porém a proporção possui significado. (MEIRELLES, 2013)

A ISO/IEC 15939 (2002) divide o processo de medição em dois métodos diferentes, que se distinguem pela natureza do que é quantificado:

- Subjetiva: Quantificação envolvendo julgamento de um humano
- Objetiva: Quantificação baseada em regras numéricas. Essas regras podem ser implementadas por um humano.

2.2 Definição das métricas de software

Fenton e Pfleeger (1998), mostraram que o termo métricas de software abrange muitas atividades, as quais estão envolvidas em um certo grau de medição de um software,

como por exemplo estimativa de custo, estimativa de esforço e capacidade de reaproveitamento de elementos do software. Nesse contexto ISO/IEC 9126 (2001) categoriza as seguintes métricas de acordo com os diferentes tipos de medição:

- Métricas internas: Aplicadas em um produto de software não executável, como código fonte. Oferecem aos usuários, desenvolvedores ou avaliadores o benefício de poder avaliar a qualidade do produto antes que ele seja executável.
- Métricas externas: Aplicadas a um produto de software executável, medindo o comportamento do sistema do qual o software é uma parte através de teste, operação ou mesmo obervação. Oferecem aos usuários, desenvolvedores ou avaliadores o benefício de poder avaliar a qualidade do produto durante seu processo de teste ou operação.
- Métricas de qualidade em uso: Aplicadas para medir o quanto um produto atende as necessidades de um usuário para que sejam atingidas metas especificadas como eficácia, produtividade, segurança e satisfação.

A figura abaixo reflete como as métricas influenciam nos contextos em que elas estão envolvidas, seja em relação ao software propriamente dito (tanto internamente quanto externamente) ou ao efeito produzido pelo uso de software:

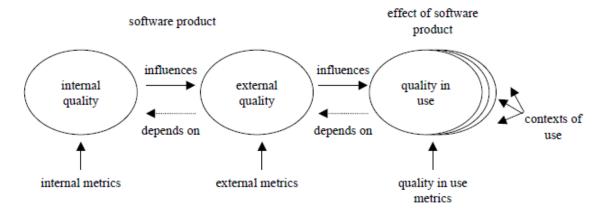


Figura 1 – Modelo de Qualidade do Produto da ISO 25023 adaptado da ISO/IEC 25023 (2011)

2.3 Métricas de código fonte

Serão utilizadas nesse trabalho de conclusão de curso métricas de código fonte, que segundo Meirelles (2013) são métricas do tipo objetiva calculadas a partir da análise estática do código fonte de um software. As métricas de código fonte serão divididas em duas categorias, seguindo a categorização adotada por Rêgo (2014): Métricas de tamanho e complexidade e métricas de orientação a objetos.

2.3.1 Métricas de tamanho e complexidade

O tamanho do código-fonte de um sistema foi um dos primeiros conceitos mensuráveis de software, uma vez que softwares podiam ocupar espaço tanto em forma de cartão perfurado quanto em forma de papel quando o código era impresso. Na programação em Assembler, por exemplo, uma linha física de código era o mesmo que uma instrução, logo, quanto maior o tamanho do código, maior era sua complexidade (KAN, 2002). A seguir são apresentadas algumas métricas de tamanho e complexidade.

- LOC (*Lines of Code*): Métrica simples em que são contadas as linhas executáveis de um código, desconsiderando linhas em branco e comentários. (KAN, 2002)
- ACCM (Average Cyclomatic Complexity per Method): Mede a complexidade do programa, podendo ser representada através de um grafo de fluxo de controle. (MC-CABE, 1976)
- AMLOC (Average Method Lines of Code): Indica a distribuição de código entre os métodos. Quanto maior o valor da métrica, mais pesado é o método. É preferível que haja muitos métodos com pequenas operações do que um método grande e de entendimento complexo. (MEIRELLES, 2013)

2.3.2 Métricas de Orientação a Objetos

O surgimento da programação orientada a objetos representou uma importante mudança na estratégia de desenvolvimento, focalizando a atenção para conceitos mais próximos ao negócio modelado. (GILMORE, 2008)

Métricas de orientação a objetos foram adotadas devido à grande utilização desse paradigma no desenvolvimento de software. Serão adotadas as seguintes métricas já selecionadas por Rêgo (2014):

- ACC (Afferent Connections per Class Conexões Aferentes por Classe): Mede a conectividade entre as classes. Quanto maior a conectividade entre elas, maior o potencial de impacto que uma alteração pode gerar. (MEIRELLES, 2013)
- ANPM (Average Number of Parameters per Method Média do Número de Parâmetros por Método): Indica a média de parâmetros que os métodos possuem. Um valor muito alto para quantidade de parâmetros pode indicar que o método está tendo mais de uma responsabilidade. (BASILI; ROMBACH, 1987)
- CBO (Coupling Between Objects Acoplamento entre Objetos): Essa é uma métrica que diz respeito a quantas outras classes dependem de uma classe. É a conta das classes às quais uma classe está acoplada. Duas classes estão acopladas quando métodos de uma delas utilizam métodos ou variáveis de outra. Altos valores dessa

métrica aumentam a complexidade e diminuem a manutenibilidade. (LAIRD, 2006).

- **DIT** (*Depth of Inheritance Tree* Profundidade da Árvore de Herança): Responsável por medir quantas camadas de herança compõem uma determinada hierarquia de classes (LAIRD, 2006). Segundo Meirelles (2013), quanto maior o valor de DIT, maior o número de métodos e atributos herdados, portanto maior a complexidade.
- LCOM4 (Lack of Cohesion in Methods Falta de Coesão entre Métodos): A coesão de uma classe é indicada por quão próximas as variáveis locais estão relacionadas com variáveis de instância locais. Alta coesão indica uma boa subdivisão de classes. A LCOM mede a falta de coesão através dissimilaridade dos métodos de uma classe pelo emprego de variáveis de instância.(KAN, 2002). A métrica LCOM foi revista e passou a ser conhecida como LCOM4, sendo necessário para seu cálculo a construção de um gráfico não-orientado em que os nós são os atributos e métodos de uma classe. Para cada método deve haver uma aresta entre ele e outro método ou variável. O valor da LCOM4 é o número de componentes fracamente conectados a esse gráfico (MEIRELLES, 2013)
- NOC (Number of Children Número de Filhos): É o número de sucessores imediatos, (portanto filhos) de uma classe. Segundo Laird (2006), altos valores indicam que a abstração da super classe foi diluída e uma reorganização da arquitetura deve ser considerada.
- NOM (Number of Methods Número de Métodos): Indica a quantidade de métodos de uma classe, medindo seu tamanho. Classes com muitos métodos são mais difíceis de serem reutilizadas pois são propensas a serem menos coesas. (MEIRELLES, 2013)
- **NPA** (*Number of Public Attributes* Número de Atributos Públicos): Mede o encapsulamento de uma classe, através da medição dos atributos públicos. O número ideal para essa métrica é zero (MEIRELLES, 2013)
- RFC (Response For a Class Respostas para uma Classe): Kan (2002) define essa métrica como o número de métodos que podem ser executados em respostas a uma mensagem recebida por um objeto da classe.

2.4 Configurações de qualidade para métricas de código fonte

Em sua tese de doutorado, Meirelles (2013) buscou responder as seguintes questões de pesquisa:

• **QP1** - Métricas de código-fonte podem influir na atratividade de projetos de software livre?

- QP1 Quais métricas devem ser controladas ao longo do tempo?
- QP3 As métricas de código-fonte melhoram com o amadurecimento do projeto?

Para responder essas questões, sua pesquisa concentrou-se em alguns objetivos tecnológicos e científicos, fazendo uso da técnica estatística descritiva percentil para identificação das distribuições dos valores de métricas em 38 projetos de software livre, observando os valores frequentes dessas métricas de modo a servirem de referência para projetos futuros.

O percentil são pontos estimativos de uma distribuição de frequência que determinam a porcentagem de elementos que se encontram abaixo deles. Por exemplo, quando se diz que o valor 59,0 da métrica rfc do projeto **Open JDK8** está no percentil 90, significa dizer que 90% dos valores identificados para essa métrica estão abaixo de 59,0.

| | Mín | 1% | 5% | 10% | 25% | 50% | 75 % | 90% | 95% | 99% | Máx |
|-----------------|-----|-----|-----|-----|-----|------|-------------|------|-------|-------|--------|
| Eclipse | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 4,0 | 11,0 | 28,0 | 62,0 | 99,0 | 221,0 | 3024,0 |
| Open JDK8 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 3,0 | 9,0 | 26,0 | 59,0 | 102,0 | 264,0 | 1603,0 |
| Ant | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 5,0 | 14,0 | 34,0 | 72,0 | 111,0 | 209,0 | 405,0 |
| Checkstyle | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 6,0 | 16,0 | 31,0 | 42,0 | 80,0 | 270,0 |
| Eclipse Metrics | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 4,0 | 7,0 | 19,0 | 37,0 | 57,0 | 89,0 | 112,0 |
| Findbugs | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 6,0 | 17,0 | 43,0 | 74,0 | 180,0 | 703,0 |
| GWT | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 7,0 | 20,0 | 39,0 | 65,0 | 169,0 | 1088,0 |
| Hudson | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 3,0 | 6,0 | 14,0 | 27,0 | 45,0 | 106,0 | 292,0 |
| JBoss | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 3,0 | 7,0 | 15,0 | 31,0 | 49,0 | 125,0 | 543,0 |
| Kalibro | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 4,0 | 8,0 | 15,0 | 29,0 | 39,0 | 58,0 | 84,0 |
| Log4J | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 4,0 | 8,0 | 23,0 | 52,0 | 85,0 | 193,0 | 419,0 |
| Netbeans | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 3,0 | 9,0 | 21,0 | 46,0 | 72,0 | 164,0 | 2006,0 |
| Spring | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 6,0 | 17,0 | 41,0 | 66,0 | 170,0 | 644,0 |
| Tomcat | 1,0 | 1,0 | 1,0 | 2,0 | 4,0 | 11,0 | 30,0 | 74,0 | 130,0 | 275,0 | 1215,0 |

A tabela 1 abaixo pôde ser criada graças ao uso da técnica estatística citada:

Tabela 1 – Percentis para métrica RFC em projetos Java extraídos de Meirelles (2013)

Através dos resultados obtidos para cada métrica, Meirelles (2013) observou que era possível identificar valores frequentes analisando os percentis. Na 1, por exemplo, foram observados no projeto **Open JDK8** valores de 0 a 9 como muito frequentes, de 10 a 26 como frequente, de 27 a 59 como pouco frequente e acima de 59, que representa apenas 10% do código-fonte do projeto, como não frequente (MEIRELLES, 2013). A seguinte tabela foi extraída do trabalho de conclusão de curso de Rêgo (2014) para que fosse criada uma relação entre o intervalo de frequência e o intervalo qualitativo de uma métrica, afim de facilitar sua interpretação:

| Intervalo de Frequência | Intervalo Qualitativo |
|-------------------------|-----------------------|
| Muito Frequente | Excelente |
| Frequente | Bom |
| Pouco Frequente | Regular |
| Não Frequente | Ruim |

Tabela 2 – Nome dos Intervalos de Frequência extraídos de Rêgo (2014)

Meirelles (2013) destaca na avaliação dos resultados a maneira como o **Open JDK8** demonstrou um equilíbrio no valor das métricas em relação aos demais projetos Java, de modo que seus valores são frequentemente usados como referência na interpretação dos valores das métricas. Se de um lado o **Open JDK8** demonstrou os menores valores percentis, os valores mais altos foram identificados no **Tomcat**. Rêgo (2014) considerou então os dois cenários para que as referências de valores para as métricas fossem criadas. O resultado dessa análise gerou em seu trabalho a seguinte tabela:

| Métrica | Intervalo Qualitativo | OpenJDK8 Metrics | Tomcat Metrics |
|---------|-----------------------|-------------------|----------------------------------|
| | Excelente | [de 0 a 33] | [de 0 a 33] |
| LOC | Bom | [de 34 a 87] | [de 34 a 105] |
| LOC | Regular | [de 88 a 200] | [de 106 a 276] |
| | Ruim | [acima de 200] | [acima de 276] |
| | Excelente | [de 0 a 2,8] | [de 0 a 3] |
| ACCM | Bom | [de 2.9 a 4.4] | [de 3,1 a 4,0] |
| ACCM | Regular | [de 4.5 a 6.0] | [de 4,1 a 6,0] |
| | Ruim | [acima de 6] | [acima de 6] |
| | Excelente | [de 0 a 8,3] | [de 0 a 8] |
| AMLOC | Bom | [de 8,4 a 18] | [de 8,1 a 16,0] |
| AMLOC | Regular | [de 19 a 34] | [de 16,1 a 27] |
| | Ruim | [acima de 34] | [acima de 27] |
| | Excelente | [de 0 a 1] | [de 0 a 1,0] |
| 100 | Bom | [de 1,1 a 5] | [de 1,1 a 5,0] |
| ACC | Regular | [de 5,1 a 12] | [de 5,1 a 13] |
| | Ruim | [acima de 12] | [acima de 13] |
| | Excelente | [de 0 a 1,5] | [de 0 a 2,0] |
| ANPM | Bom | [de 1,6 a 2,3] | [de 2,1 a 3,0] |
| ANPM | Regular | [de 2,4 a 3,0] | [de 3,1 a 5,0] |
| | Ruim | [acima de 3] | [acima de 5] |
| | Excelente | [de 0 a 3] | [de 0 a 2] |
| CDO | Bom | [de 4 a 6] | $\left[\text{de 3 a 5} \right]$ |
| CBO | Regular | [de 7 a 9] | [de 5 a 7] |
| | Ruim | [acima de 9] | [acima de 7] |
| | Excelente | [de 0 a 2] | [de 0 a 1] |
| DITT | Bom | [de 3 a 4] | [de 2 a 3] |
| DIT | Regular | [de 5 a 6] | [de 3 a 4] |
| | Ruim | [acima de 6] | [acima de 4] |
| | Excelente | [de 0 a 3] | [de 0 a 3] |
| I COM4 | Bom | [de 4 a 7] | [de 4 a 7] |
| LCOM4 | Regular | [de 8 a 12] | [de 8 a 11] |
| | Ruim | [acima de 12] | [acima de 11] |
| | Excelente | [0] | [1] |
| NOC | Bom | [1 a 2] | [1 a 2] |
| NOC | Regular | [3] | [3] |
| | Ruim | [acima de 3] | [acima de 3] |
| | Excelente | [de 0 a 8] | [de 0 a 10] |
| NOM | Bom | [de 9 a 17] | [de 11 a 21] |
| NOM | Regular | [de 18 a 27] | [de 22 a 35] |
| | Ruim | [acima de 27] | [acima de 35] |
| | Excelente | [0] | [0] |
| NPA | Bom | | |
| INI M | Regular | [de 2 a 3] | [de 2 a 3] |
| | Ruim | [acima de 3] | [acima de 3] |
| | Excelente | [de 0 a 9] | [de 0 a 11] |
| | Bom | [de 10 a 26] | [de 12 a 30] |
| DEC | | | |
| RFC | Regular | [de 27 a 59] | [de 31 a 74] |

Tabela 3 – Configurações para os Intervalos das Métricas para Java extraídas de Rêgo (2014)

2.5 Cenários de limpeza

Em seu livro Implementation Patterns, Beck (2007) destaca três valores que um código limpo precisa ter: Comunicabilidade, simplicidade e flexibilidade.

- Comunicabilidade: Um código se expressa bem quando alguém que o lê é capaz de compreendê-lo e modificá-lo. Beck (2007) destaca que quando foi necessário modificar um código, ele gastou muito mais tempo lendo o que já havia sido feito do que escrevendo sua modificação
- Simplicidade: Eliminar o excesso de complexidade faz com que aqueles que estejam lendo o código a entendê-lo mais rapidamente. O excesso de complexidade faz com que seja maior a probabilidade de erro e com que seja mais difícil fazer uma manutenção no futuro. Buscar simplicidade é também buscar inovação: *Junit* é muito mais simples que muitas ferramentas de teste que ele substituiu.
- Flexibilidade: Capacidade de estender a aplicação alterando o mínimo possível a estrutura já criada.

Buscando levantar conceitos que fizessem com que um código atendesse os valores citados acima, tornando-se assim um código limpo, Almeida e Miranda (2010) levantaram em seu trabalho conceitos de limpeza, evidenciando as contribuições e consequências que o uso da técnica pode causar no código. Serão citadas a seguir técnicas levantadas por Almeida e Miranda (2010) que ganharam destaque no trabalho de Rêgo (2014):

| Conceito de Limpeza | Descrição | Consequências de Aplicação |
|---------------------------------------|---|--|
| Composição de Métodos | Compor os métodos em chamadas para outros rigorosamente no mesmo nível de abstração abaixo. | Menos Operações por Método Mais Parâmetros de Classe Mais Métodos na Classe |
| Evitar Estruturas Encadeadas | Utilizar a composição de métodos para minimizar a quantidade de estruturas encadeadas em cada método (if, else). | Menos Estruturas encadeadas por método (if e else) Benefícios do Uso de Composição de Métodos |
| Maximizar a Coesão | Quebrar uma classe que não segue o Princípio da Responsabilidade Única: as classes devem ter uma única responsabilidade, ou seja, ter uma única razão para mudar. | Mais Classes Menos Métodos em cada Classe Menos Atributos em cada Classe |
| Objeto como Parâmetro | Localizar parâmetros que formam uma unidade e criar uma classe que os encapsule. | Menos Parâmetros sendo passados para Métodos Mais Classes |
| Parâmetros como Variável de Instância | Localizar parâmetro muito utilizado pelos métodos de uma classe e transformá-lo em variável de instância. | Menos Parâmetros passados pela Classe Possível diminuição na coesão |
| Uso Excessivo de Herança | Localizar uso excessivo de herança e transformá-lo em agregação simples. | Maior Flexibilidade de Adição de Novas Clas- ses Menor Acoplamento en- tre as classes |
| Exposição Pública Excessiva | Localizar uso excessivo de parâmetros públicos e transformá-lo em parâme- tros privados. | • Maior Encapsulamento de Parâmetros |

Tabela 4 – Conceitos de Limpeza levantados por Almeida e Miranda (2010) extraídos de Rêgo (2014)

Após o levantamento dos conceitos de limpeza, Almeida e Miranda (2010) criaram um mapeamento os relacionando com métricas de código, definindo cenários de limpeza. O objetivo, como ressaltado pelo autor, não era classificar um código como limpo ou não, mas sim facilitar melhorias de implementação através da aproximação dos valores das métricas com os esperados nos contextos de interpretação.

Aproveitando inicialmente os cenários Classe pouco coesa e Interface dos métodos extraídos de Almeida e Miranda (2010), Rêgo (2014) elaborou mais alguns cenários de limpeza, utilizando como referência a configuração do Open JDK8, considerando como valores altos os valores obtidos pelos intervalos Regular e Ruim para esse sistema. O resultado dessa atividade pode ser vista na tabela abaixo:

| Cenário de Lim- | Conceito de Limpeza | Características | Recomendações | Forma de Detecção Padrões de Projeto | Padrões de Projeto |
|-----------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|
| peza | | | | pelas Métricas de | Associados |
| | | | | Código-Fonte | |
| Classe Pouco | Maximização da Coe- | Classe Subdivida em | Reduzir a subdvisão | Intervalos Regulares | Chain of Reponsa- |
| Coesa | são | grupos de métodos | da Classe | e Ruins de LCOM4, | bilities, Mediator, |
| | | que não se relacionam | | RFC. | Decorator. |
| Interface dos | Objetos como Parâ- | Elevada Média de pa- | Minimizar o número | Intervalos Regulares e | Facade, Template |
| Métodos | metro e Parâmetro | râmetros repassados | de Parâmetros. | Ruins de ANPM. | Method, Stra- |
| | como Variáveis de Ins- | pela Classe | | | tegy, $Command,$ |
| | tância | | | | Mediator, Bridge. |
| Classes com | Evitar Uso Excessivo | Muitas Sobreescritas | Trocar a Herança por | Intervalos Regulares e | Composite, Pro- |
| muitos filhos | de Herança | de Métodos | uma Agregação. | Ruins de NOC. | totype, Decorator, |
| | | | | | Adapter. |
| Classe com mé- | Composição de Méto- | Grande Número Efe- | Reduzir LOC da | Intervalos Regulares | Chain of Reponsa- |
| todos grandes | dos, Evitar Estrutura | tivo de Linhas de Có- | Classe e de seus | e Ruins de AMLOC, | bilities, Mediator, |
| e/ou muitos | Encadeadas Comple- | digo | métodos, Reduzir a | ACCM. | Flyweight. |
| condicionais | XaS | | Complexidade Ciclo- | | |
| | | | mática e Quebrar os | | |
| | | | métodos. | | |
| Classe com | Parâmetros Privados | Grande Número de | Reduzir o Número de | Intervalos Regulares e | Facade, Singleton. |
| muita Exposição | | Parâmetros Públicos | Parâmetros Públicos. | Ruins de NPA. | |
| Complexidade | Maximização da Coe- | Grande Acoplamento | Reduzir a a quanti- | Intervalos Regulares | Chain of Responsa- |
| Estrutural | são | entre Objetos | dade de responsabili- | e Ruins de CBO e | bilities, Mediator, |
| | | | dades dos Métodos. | LCOM4. | Strategy. |

Tabela 5 – Cenários de Limpeza extraídos de Rêgo (2014)

3 Data Warehousing

Os principais fatores para a adoção de um programa de métricas em organizações de desenvolvimento de software são regularidade da coleta de dados; a utilização de uma metodologia eficiente e transparente nessa coleta; o uso de ferramentas (não-intrusivas) para automatizar a coleta; o uso de mecanismos de comunicação de resultados adequados para todos os envolvidos; o uso de sofisticadas técnicas de análise de dados; (YIN, 2001) (GOPAL; MUKHOPADHYAY; KRISHNAN, 2005 apud SILVEIRA; BECKER; RUIZ, 2010).

4 Ambiente de *Data Warehousing* para Métricas de Código-Fonte

5 Estudo de Caso

6 Conclusão

Referências

ALMEIDA, L. T.; MIRANDA, J. M. de. Código limpo e seu mapeamento para métricas de código fonte. 2010. Disponível em: http://ccsl.ime.usp.br/pt-br/system/files/relatorio-codigo-limpo.pdf>. Citado 4 vezes nas páginas 10, 22, 23 e 24.

BASILI, V. R.; ROMBACH, H. D. *TAME: Integrating Measurement into Software Environments*. 1987. Disponível em: http://drum.lib.umd.edu//handle/1903/7517>. Citado na página 17.

BECK, K. *Implementation Patterns*. 1. ed. [S.l.]: Addison-Wesley Professional, 2007. Citado na página 22.

FENTON, N. E.; PFLEEGER, S. L. Software Metrics: A Rigorous and Practical Approach. 2 edition. ed. [S.l.]: Course Technology, 1998. 656 p. Citado na página 15.

FONSECA, R.; SIMOES, A. Alternativas ao xml: Yaml e json. 2007. Citado na página 32.

GILMORE, W. J. Dominando PHP e MySql. [S.l.]: STARLIN ALTA CONSULT, 2008. Citado na página 17.

GOPAL, A.; MUKHOPADHYAY, T.; KRISHNAN, M. S. The impact of institutional forces on software metrics programs. *IEEE Trans. Softw. Eng.*, IEEE Press, Piscataway, NJ, USA, v. 31, n. 8, p. 679–694, ago. 2005. ISSN 0098-5589. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1109/TSE.2005.95. Citado na página 26.

ISO/IEC 15939. ISO/IEC 15939: Software Engineering - Software Measurement Process. [S.l.], 2002. Citado na página 15.

ISO/IEC 25023. ISO/IEC 25023: Systems and software engineering - Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE) - Measurement of system and software product quality. [S.l.], 2011. Citado 2 vezes nas páginas 9 e 16.

ISO/IEC 9126. ISO/IEC 9126-1: Software Engineering - Product Quality. [S.l.], 2001. Citado 2 vezes nas páginas 15 e 16.

KAN, S. H. Metrics and models in software quality engineering. [S.1.]: Addison Wesley, 2002. Citado 2 vezes nas páginas 17 e 18.

LAIRD, M. C. B. L. M. Software measurement and estimation: A practical approach. [S.l.]: Wiley-IEEE Computer Society Press, 2006. Citado na página 18.

MCCABE, T. J. A Complexity Measure. *IEEE Transactions Software Engineering*, v. 2, n. 4, p. 308–320, December 1976. Citado na página 17.

MEIRELLES, P. R. M. Monitoramento de métricas de código-fonte em projetos de software livre. Tese (Doutorado) — Instituto de Matemática e Estátistica — Universidade de São Paulo (IME/USP), 2013. Citado 7 vezes nas páginas 10, 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

Referências 31

RêGO, G. B. Monitoramento de métricas de código-fonte com suporte de um ambiente de data warehousing: um estudo de caso em uma autarquia da administração pública federal. 2014. Disponível em: http://bdm.unb.br/handle/10483/8069>. Citado 10 vezes nas páginas 10, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25.

SILVEIRA, P. S.; BECKER, K.; RUIZ, D. D. Spdw+: a seamless approach for capturing quality metrics in software development environments. *Software Quality Control*, Kluwer Academic Publishers, Hingham, MA, USA, v. 18, n. 2, p. 227–268, jun. 2010. ISSN 0963-9314. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/s11219-009-9092-9. Citado na página 26.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e metodos. Porto Alegre: Bookman, 2001. ISBN 8573078529 9788573078527. Citado na página 26.

APÊNDICE A – Descrição do Processo de ETL no Kettle

Neste apêndice, será apresentado a implementação do ETL no Kettle, onde se utilizou dos arquivos CSV resultantes da análise de métricas de código-fonte do Analizo. Embora, o Kettle tivesse componentes de interpretação dos elementos de CSV, no presente trabalho, decidiu-se por converter CSV obtido do Analizo em arquivos JSON, visto que componente de CSV do Kettle, converte-o para XML, sendo que este é mais lento e menos versátil quando comparado ao JSON, tal como se mostra no trabalho de Fonseca e Simoes (2007). Visando realizar a conversão, foi escrito um pequeno parser na linguagem Ruby, tal como se vê no Código-Fonte 1.

```
1 #!/usr/bin/env ruby
2 require 'csv'
3 require 'json'
4
  if ARGV.size != 2
     puts 'Forma de Utilizar:
        parserCSVJSON input_file.csv
        output_file.json'
7
     exit(1)
  end
8
9
10 lines = CSV.open(ARGV[0]).readlines
  keys = lines.delete lines.first
11
12
13 File.open(ARGV[1], 'w') do |f|
     data = lines.map do |values|
14
15
       Hash[keys.zip(values)]
16
17
     f.puts JSON.pretty_generate(data)
18
  end
```

A.1 Implementações das *Transformations*

Como explicado anteriormente, o Kettle utiliza o componente de *Transformation* para realizar cálculos, consultas em tabelas, inserções em tabelas, leitura de dados e entre outros. Alguns desses componentes são mostrados na Figura 2.

Código-Fonte 1 – Parser de CSV para JSON



Figura 2 – Componentes do Kettle que foram utilizadas nas Transformações

O componente JSON Input serve para ler os dados provenientes de um arquivo JSON, em que o conteúdo de cada variável pode ser lido como: \$..@nome_da_variavel. O componente Univariate Statistics é utilizado para se calcular estatísticas como média, mediana, número de amostras e percentis, que foram utilizados no cálculo dos intervalos percentis das métricas de código-fonte; O componente Execute SQL Script foi utilizado para recuperação de dados no Metadados e Dimensões e também para inserção de nas Tabelas Fatos; O componente Combination Lookup foi utilizado para se verificar se um determinado já exisitia em uma Dimensão, caso existisse, apenas se retornava o id da túpula, se não o inseria na Dimensão; Por fim o componente Select Values foi utilizado para filtrar os dados provienente de outros componentes em uma Transformation.

Na primeira transformação, como se mostra na Figura 3, obtém-se os dados provinientes do arquivo JSON com componente *JSON Input*. Em uma primeira etapa, coletava-se sobre dados: nome do projeto, release do arquivo, data de lançamento da release. Após a coleta dos dados do arquivo JSON, se inseria, conforme as verificações do componente *Combination Lookup*, nas dimensões correspondentes.

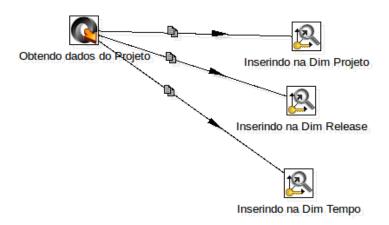


Figura 3 – Primeira Transformação realizada no Kettle

Na segunda transformação, como se mostra na Figura 4, cobre-se o processo de negócio de avaliação dos valores percentis das métricas de código-fonte do projeto em uma determinada *release* do software. Para tal, foi coletado os valores das métricas de código-fonte de cada classe com o componente *JSON Input*. Após a coleta dos valores das

métricas, esses eram direcionados ao componente *Univariate Statistics* que realiza cálculos estatísticos. Após a realização dos cálculos, foi realizado um filtro com *Select Values* a fim de se obter apenas os percentis obtidos para cada umas das métricas.



Figura 4 – Segunda Transformação realizada no Kettle

Por fim, foi realizado a avaliação dos valores percentis, em intervalos qualitativos nos metadados com o componente *Execute SQL Script*. Neste componente, recebeu-se o código-fonte descrito no Código-Fonte 2, onde cada foi substuído por uma variável dentro da *Transformation*.

```
1 USE source_info;
2
  SET @idProject = (SELECT max(idProject) from D_Project);
3
4
   SET @idTime = (SELECT max(idTime) from D_Time);
5
6
7
  SET @idRelease = (SELECT max(idRelease) from D_Release);
8
9
  SET @Project_Language = (SELECT project_language from D_Project);
10
  SET @Best_Configuration = (SELECT idConfiguration FROM D_Configuration
11
      where configuration_name like '%Open JDK8 Metrics%' and
  language_name LIKE CONCAT('%', @Project_Language, '%'));
12
13
14
  SET @Worst_Configuration = (SELECT idConfiguration FROM D_Configuration
       where configuration_name like '%Tomcat Metrics%' and
  language_name LIKE CONCAT('%', @Project_Language, '%'));
15
16
17
  # Consulta da Metrica LOC
  SET @idLOC = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
18
      LOC');
19
20 # Consulta de Indicador de Qualidade de LOC na Configuracao Open JDK8
      Metrics
21 SET @qualityBestLOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
22 INNER JOIN D_Quality
23 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
      language_name = @Project_Language
```

Metrics

```
24 and metric_name='LOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
25
26 # Consulta de Indicador de Qualidade de LOC na Configuracao Tomcat
      Metrics
27 SET @qualityWorstLOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
28 INNER JOIN D Quality
29 \quad \textbf{ON} \quad \texttt{Meta\_Metric\_Ranges.quality\_index=D\_Quality.quality\_index} \quad \textbf{where} \\
      language_name = @Project_Language
30 and metric_name='LOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Tomcat Metrics%');
31
32 # Inserindo o Fato do LOC na Configuracao Open JDK8 Metrics ;
33 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
34 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
      D_Quality_idQuality',
35 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
      ')
36 VALUES
37 (?, @idProject, @idLOC, @qualityBestLOC, @Best_Configuration, @idRelease
      , @idTime);
38
39 # Inserindo o Fato do LOC na Configuracao Tomcat Metrics ;
40 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
41 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
      D_Quality_idQuality',
42 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
      ')
43 VALUES
44 (?, @idProject, @idLOC, @qualityWorstLOC, @Worst_Configuration,
      @idRelease, @idTime);
45
46\, # Consulta da Metrica ACCM
47 SET @idACCM = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
      ACCM'):
48
49\, # Consulta de Indicador de Qualidade de ACCM na Configuração Open JDK8
50 SET @qualityBestACCM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
51 INNER JOIN D_Quality
52 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
      language_name = @Project_Language
53 and metric_name='ACCM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
54
55 # Consulta de Indicador de Qualidade de ACCM na Configuracao Tomcat
```

```
56 SET @qualityWorstACCM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
57 INNER JOIN D Quality
58 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
      language_name = @Project_Language
59 and metric_name='ACCM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Tomcat Metrics%');
60
61 # Inserindo o Fato do ACCM na Configuracao Open JDK8 Metrics ;
62 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
63 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
      D_Quality_idQuality',
64 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
      ')
65 VALUES
66 (?, @idProject, @idACCM, @qualityBestACCM, @Best_Configuration,
      @idRelease, @idTime);
67
68 # Inserindo o Fato do ACCM na Configuracao Tomcat Metrics ;
69 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
70 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
      D_Quality_idQuality',
71 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
      ')
72 VALUES
73 (?, @idProject, @idACCM, @qualityWorstACCM, @Worst_Configuration,
      @idRelease, @idTime);
74
75 # Consulta da Metrica AMLOC
76 SET @idAMLOC = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation=
      'AMLOC');
77
78 # Consulta de Indicador de Qualidade de AMLOC na Configuracao Open JDK8
      Metrics
79 SET @qualityBestAMLOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
80 INNER JOIN D Quality
81 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
      language_name = @Project_Language
82 and metric_name='AMLOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
83
84 # Consulta de Indicador de Qualidade de AMLOC na Configuracao Tomcat
      Metrics
85 SET @qualityWorstAMLOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
86 INNER JOIN D_Quality
87 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
      language_name = @Project_Language
88 and metric_name='AMLOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
```

```
like '%Tomcat Metrics%');
89
90\, # Inserindo o Fato do AMLOC na Configuração Open JDK8 Metrics ;
91 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
92 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
93 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
       ')
94 VALUES
95 (?, @idProject, @idAMLOC, @qualityBestAMLOC, @Best_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
96
97 # Inserindo o Fato do AMLOC na Configuração Tomcat Metrics ;
98 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
99 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
100 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
101 VALUES
102 (?, @idProject, @idAMLOC, @qualityWorstAMLOC, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
103
104\, # Consulta da Metrica ACC
105 SET @idACC = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       ACC');
106
107 # Consulta de Indicador de Qualidade de ACC na Configuracao Open JDK8
       Metrics
108 SET @qualityBestACC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
109 INNER JOIN D_Quality
110 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
111 and metric_name='ACC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
112
113 # Consulta de Indicador de Qualidade de ACC na Configuracao Tomcat
       Metrics
114 SET @qualityWorstACC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
115 INNER JOIN D_Quality
116 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
117 and metric_name='ACC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
118
119 # Inserindo o Fato do ACC na Configuração Open JDK8 Metrics ;
120 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
121 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
```

```
D_Quality_idQuality',
122 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
123 VALUES
124 (?, @idProject, @idACC, @qualityBestACC, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
125
126 # Inserindo o Fato do ACC na Configuração Tomcat Metrics;
127 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
128 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
129 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
130 VALUES
131 (?, @idProject, @idACC, @qualityWorstACC, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
132
133 # Consulta da Metrica ANPM
134 SET @idANPM = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       ANPM');
135
136 # Consulta de Indicador de Qualidade de ANPM na Configuracao Open JDK8
137 SET @qualityBestANPM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
138 INNER JOIN D_Quality
139 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
140 and metric_name='ANPM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
141
142\, # Consulta de Indicador de Qualidade de ANPM na Configuração Tomcat
143 SET @qualityWorstANPM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
144 INNER JOIN D_Quality
145 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
146 and metric_name='ANPM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
147
148 # Inserindo o Fato do ANPM na Configuração Open JDK8 Metrics ;
149 INSERT INTO 'F Project Metric'
150 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
151 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
152 VALUES
153 (?, @idProject, @idANPM, @qualityBestANPM, @Best_Configuration,
```

```
@idRelease, @idTime);
154
155\, # Inserindo o Fato do ANPM na Configuração Tomcat Metrics ;
156 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
157 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
158 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
       ')
159 VALUES
160 (?, @idProject, @idANPM, @qualityWorstANPM, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
161
162 # Consulta da Metrica CBO
163 SET @idCBO = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       CBO');
164
165 # Consulta de Indicador de Qualidade de CBO na Configuração Open JDK8
       Metrics
166 SET @qualityBestCBO = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
167 INNER JOIN D_Quality
168 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
169 and metric_name='CBO' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
170
171 # Consulta de Indicador de Qualidade de CBO na Configuracao Tomcat
       Metrics
172 SET @qualityWorstCBO = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
173 INNER JOIN D_Quality
174 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
175 and metric_name='CBO' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
176
177 # Inserindo o Fato do CBO na Configuração Open JDK8 Metrics ;
178 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
179 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
180 \quad \text{`D\_Configuration\_idConfiguration', `D\_Release\_idRelease', `D\_Time\_idTime'}
       ')
181 VALUES
182 (?, @idProject, @idCBO, @qualityBestCBO, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
183
184 # Inserindo o Fato do CBO na Configuração Tomcat Metrics;
185 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
186 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
```

```
D_Quality_idQuality',
187 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
188 VALUES
189 (?, @idProject, @idCBO, @qualityWorstCBO, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
190
191 # Consulta da Metrica LCOM4
192 SET @idDIT = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       DIT');
193
194\, # Consulta de Indicador de Qualidade de DIT na Configuração Open JDK8
195 SET @qualityBestDIT = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
196 INNER JOIN D_Quality
197 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
198 and metric_name='DIT' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
199
200\, # Consulta de Indicador de Qualidade de DIT na Configuração Tomcat
       Metrics
201 SET @qualityWorstDIT = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
202 INNER JOIN D_Quality
203 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
204 and metric_name='DIT' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
205
206 # Inserindo o Fato do DIT na Configuração Open JDK8 Metrics ;
207 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
208 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
209 \quad \text{`D\_Configuration\_idConfiguration', `D\_Release\_idRelease', `D\_Time\_idTime'} \\
       ')
210 VALUES
211 (?, @idProject, @idDIT, @qualityBestDIT, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
212
213 # Inserindo o Fato do DIT na Configuração Tomcat Metrics ;
214 INSERT INTO 'F Project Metric'
215 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
216 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
217 VALUES
218 (?, @idProject, @idDIT, @qualityWorstDIT, @Worst_Configuration,
```

```
@idRelease, @idTime);
219
220\, # Consulta da Metrica LCOM4
221 SET @idLCOM4 = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation=
       'LCOM4');
222
223 # Consulta de Indicador de Qualidade de LCOM4 na Configuração Open JDK8
224 SET @qualityBestLCOM4 = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
225 INNER JOIN D_Quality
226 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
227 and metric_name='LCOM4' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
        like '%Open JDK8 Metrics%');
228
229 # Consulta de Indicador de Qualidade de LCOM4 na Configuração Tomcat
230 SET @qualityWorstLCOM4 = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
231 INNER JOIN D_Quality
232 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
233 and metric_name='LCOM4' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
        like '%Tomcat Metrics%');
234
235 # Inserindo o Fato do LCOM4 na Configuração Open JDK8 Metrics ;
236 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
237 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
238 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
       ')
239 VALUES
240 (?, @idProject, @idLCOM4, @qualityBestLCOM4, @Best_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
241
242 # Inserindo o Fato do LCOM4 na Configuração Tomcat Metrics ;
243 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
244 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
245 \quad \text{`D\_Configuration\_idConfiguration', `D\_Release\_idRelease', `D\_Time\_idTime'} \\
       ()
246 VALUES
247 (?, @idProject, @idLCOM4, @qualityWorstLCOM4, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
248
249 # Consulta da Metrica NOC
250 SET @idNOC = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       NOC');
```

```
251
252 # Consulta de Indicador de Qualidade de NOC na Configuração Open JDK8
               Metrics
253 SET @qualityBestNOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
254 INNER JOIN D_Quality
255 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
               language_name = @Project_Language
256 and metric_name='NOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
               like '%Open JDK8 Metrics%');
257
258\, # Consulta de Indicador de Qualidade de NOC na Configuracao Tomcat
               Metrics
259 SET @qualityWorstNOC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
260 INNER JOIN D_Quality
261 \quad \textbf{ON} \quad \texttt{Meta\_Metric\_Ranges.quality\_index=D\_Quality.quality\_index} \quad \textbf{where} \\
               language_name = @Project_Language
262 and metric_name='NOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
               like '%Tomcat Metrics%');
263
264 # Inserindo o Fato do NOC na Configuração Open JDK8 Metrics ;
265 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
266 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
               D_Quality_idQuality',
267 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
               ')
268 VALUES
269 (?, @idProject, @idNOC, @qualityBestNOC, @Best_Configuration, @idRelease
               , @idTime);
270
271 # Inserindo o Fato do NOC na Configuração Tomcat Metrics;
272 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
273 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
               D_Quality_idQuality',
274 \quad \text{`D\_Configuration\_idConfiguration', `D\_Release\_idRelease', `D\_Time\_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idTime_idT
               ')
275 VALUES
276 (?, @idProject, @idNOC, @qualityWorstNOC, @Worst_Configuration,
               @idRelease, @idTime);
277
278\, # Consulta da Metrica NOM
279 SET @idNOM = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
               NOM');
280
281\, # Consulta de Indicador de Qualidade de NOM na Configuracao Open JDK8
               Metrics
282 SET @qualityBestNOM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
283 INNER JOIN D_Quality
```

```
284 \quad \textbf{ON} \quad \texttt{Meta\_Metric\_Ranges.quality\_index=D\_Quality.quality\_index} \quad \textbf{where} \quad
       language_name = @Project_Language
285 and metric_name='NOM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
286
287 # Consulta de Indicador de Qualidade de NOM na Configuração Tomcat
       Metrics
288 SET @qualityWorstNOM = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
289 INNER JOIN D_Quality
290 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
291 and metric_name='NOM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
292
293 # Inserindo o Fato do NOM na Configuração Open JDK8 Metrics ;
294 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
295 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
296 \quad \text{`D\_Configuration\_idConfiguration', `D\_Release\_idRelease', `D\_Time\_idTime'}
       ')
297 VALUES
298 (?, @idProject, @idNOM, @qualityBestNOM, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
299
300\, # Inserindo o Fato do NOM na Configuração Tomcat Metrics ;
301 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
302 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
303 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
304 VALUES
305 (?, @idProject, @idNOM, @qualityWorstNOM, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
306
307 # Consulta da Metrica NPA
308 SET @idNPA = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       NPA');
309
310 # Consulta de Indicador de Qualidade de NPA na Configuracao Open JDK8
       Metrics
311 SET @qualityBestNPA = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
312 INNER JOIN D_Quality
313 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
314 and metric_name='NPA' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
315
```

```
316 # Consulta de Indicador de Qualidade de NPA na Configuracao Tomcat
317 SET @qualityWorstNPA = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
318 INNER JOIN D_Quality
319 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
320 and metric_name='NPA' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Tomcat Metrics%');
321
322 # Inserindo o Fato do NPA na Configuração Open JDK8 Metrics ;
323 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
324 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
325 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
326 VALUES
327 (?, @idProject, @idNPA, @qualityBestNPA, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
328
329 # Inserindo o Fato do NPA na Configuração Tomcat Metrics;
330 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
331 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
       D_Quality_idQuality',
332 'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease','D_Time_idTime
       ')
333 VALUES
334 (?, @idProject, @idNPA, @qualityWorstNPA, @Worst_Configuration,
       @idRelease, @idTime);
335
336 # Consulta da Metrica RFC
337 SET @idRFC = (SELECT idMetric FROM D_Metric where metric_abbreviation='
       RFC'):
338
339 # Consulta de Indicador de Qualidade de RFC na Configuracao Open JDK8
340 SET @qualityBestRFC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
341 INNER JOIN D_Quality
342 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
       language_name = @Project_Language
343 and metric_name='RFC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
344
345 # Consulta de Indicador de Qualidade de RFC na Configuração Tomcat
346 SET @qualityWorstRFC = (SELECT idQuality FROM Meta_Metric_Ranges
347 INNER JOIN D_Quality
348 ON Meta_Metric_Ranges.quality_index=D_Quality.quality_index where
```

```
language_name = @Project_Language
   and metric_name='RFC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
349
      like '%Tomcat Metrics%');
350
351 # Inserindo o Fato do RFC na Configuração Open JDK8 Metrics ;
352 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
   ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
353
      D_Quality_idQuality',
   354
      ')
355 VALUES
356 (?, @idProject, @idRFC, @qualityBestRFC, @Best_Configuration, @idRelease
       , @idTime);
357
358 # Inserindo o Fato do RFC na Configuração Tomcat Metrics ;
359 INSERT INTO 'F_Project_Metric'
360 ('percentil_value', 'D_Project_idProject', 'D_Metric_idMetric', '
      D_Quality_idQuality',
   'D_Configuration_idConfiguration', 'D_Release_idRelease', 'D_Time_idTime
361
      ')
362 VALUES
363 (?, @idProject, @idRFC, @qualityWorstRFC, @Worst_Configuration,
      @idRelease, @idTime);
```

Código-Fonte 2 – Script SQL de Avaliação dos Valores Percentis das Métricas de Código-Fonte

Na terceira trasnformação, como se mostra na Figura 5, foram cobertos os procesos de negócio de avaliar os cenários de limpeza de código-fonte em cada classe do Projeto em uma determinada release e o cálculo da Taxa de Aproveitamento de Oportunidades de Melhoria de Código-Fonte. Para tal, foram obtidos os valores cada métrica para cada classe utilizando o componente JSON Input. Após a coleta das métricas, foram inseridas, utilizando o componente Combination Lookup a fim de evitar duplicações ao longo das releases, as classes do projeto.



Figura 5 – Terceira Transformação realizada no Kettle

Por fim, foram identificados os Cenários de Limpeza de Código-Fonte com auxílio dos metadados utilizando o componente *Execute SQL Script*. Aind neste componente, foi

calculada a Taxa de Aproveitamento de Oportunidades de Melhoria de Código-Fonte a partir a soma de todos cenários de limpeza identificados em uma determinada release e a soma de todas as classes. O código-fonte, que foi colocado no componente *Execute SQL Script* é descrito no Código-Fonte 3, onde cada foi substuído por uma variável dentro da *Transformation*.

```
1 use source_info;
3 #Obtendo o numero da Release
4 SET @release_number = (SELECT substring_index('?',',',1));
5
6 #Obtendo o id da Release
  SET @idRelease = (SELECT idRelease from D_Release where release_number =
       @release_number);
8
9 #Obtendo a linguagem de programacao do Projeto
10 SET @Project_Language = (SELECT project_language from D_Project);
11
12 #Obtendo o Id do Projeto
13 SET @idProject = (SELECT max(idProject) from D_Project);
14
15\, #Verificando no Metadados a Range do ACCM
16 SET @idACCM = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
17 where language_name = @Project_Language
18 and metric_name='ACCM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
19
20 #Verificando no Metadados a Range do AMLOC
21 SET @idAMLOC = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
22 where language_name = @Project_Language
23 and metric_name='AMLOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
24
25 #Verificando no Metadados a Range do ANPM
26 SET @idANPM = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
27 where language_name =
                         @Project_Language
28 and metric_name='ANPM' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
29
30 #Verificando no Metadados a Range do CBO
31 SET @idCBO = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
32 where language_name = @Project_Language
33 and metric_name='CBO' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
34
35 #Verificando no Metadados a Range do LCOM4
36 SET @idLCOM4 = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
```

```
37 where language_name = @Project_Language
38 and metric_name='LCOM4' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
       like '%Open JDK8 Metrics%');
39
40\, #Verificando no Metadados a Range do NPA
41 SET @idNPA = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
42 where language_name = @Project_Language
43 and metric_name='NPA' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
44
45\, #Verificando no Metadados a Range do NOC
46 SET @idNOC = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
47 where language_name = @Project_Language
48 and metric_name='NOC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
49
50 #Verificando no Metadados a Range do RFC
51 SET @idRFC = (SELECT idMetricRange FROM Meta_Metric_Ranges
52 where language_name = @Project_Language
53 and metric_name='RFC' and ? <= max AND ? >= min and configuration_name
      like '%Open JDK8 Metrics%');
54
55 #Verificando a existencia de Classe Pouco Coesa
56 SET @idClassePoucoCoesa = (SELECT 'Meta_Scenario'.'idMeta_Scenario'
57 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
      Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
      Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
58 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
  and Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange2
      = @idRFC);
60
61 #Verificando a existencia de Interface dos Metodos
62 SET @idInterfaceMetodos = (SELECT 'Meta_Scenario'.'idMeta_Scenario'
63 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
      Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
      Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
64 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
      @idANPM);
65
66 #Verificando a existencia de Classe com muitos Filhos
67 SET @idClasseFilhos = (SELECT 'Meta_Scenario'.'idMeta_Scenario'
68 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
      Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
      Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
69 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
      @idNOC);
```

```
70
71 #Verificando a eistencia de Classe Grande
72 SET @idClasseGrande = (SELECT 'Meta_Scenario'.'idMeta_Scenario'
73 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
       Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
       Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
74 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
75 and Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange2 =
        @idAMLOC);
76
77 #Verificando a Existencia de Classe Exposta
78 SET @idClasseExposta = (SELECT 'Meta Scenario'.'idMeta Scenario'
79 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
       Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
       Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
80 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
       @idNPA):
81
82 #Verificando a Existencia de Complexidade Estrutural
83 SET @idComplexidadeEstrutural = (SELECT 'Meta_Scenario'.'idMeta_Scenario
84 FROM 'Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario' INNER JOIN Meta_Scenario ON
       Meta_Scenario.idMeta_Scenario = Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.
       Meta_Scenario_idMeta_Scenario where
85 Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange1 =
       @idCBO
86 and Meta_Metric_Ranges_Meta_Scenario.Meta_Metric_Ranges_idMetricRange2
       = @idLCOM4);
87
88 #Criando uma Tabela Temporaria para receber os Cenarios
89 DROP TABLE IF EXISTS Temporary_F_Scenario_Class;
90 CREATE Temporary TABLE 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class' (
91
     'idScenarioFact' INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
     'quantity_Scenario' INT NULL,
92
93
     'D_Scenario_Clean_Code_idScenario' INT NULL,
     'D_Project_idProject' INT NULL,
94
     'D_Release_idRelease' INT NULL,
95
     'D_Class_idClass' INT NULL,
96
     PRIMARY KEY ('idScenarioFact'))
97
98 ENGINE = InnoDB;
99
100 #Inserindo o Fato de Classe Pouco Coesa na Tabela Temporaria
101 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
102 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
103 'D_Project_idProject',
104 'D_Release_idRelease',
```

```
105 'D_Class_idClass')
106 VALUES
107 (1, @idClassePoucoCoesa, @idProject, @idRelease, ?);
108
109 #Inserindo o Fato de Interface dos Metodos na Tabela Temporaria
110
111 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
112 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
113 'D_Project_idProject',
114 'D_Release_idRelease',
115 'D_Class_idClass')
116 VALUES
117 (1, @idInterfaceMetodos, @idProject, @idRelease, ?);
118
119
120 #Inserindo o Fato Classe com Muitos Filhos na Tabela Temporaria
121 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
122 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
123 'D_Project_idProject',
124 'D_Release_idRelease',
125 'D_Class_idClass')
126 VALUES
127 (1, @idClasseFilhos, @idProject, @idRelease, ?);
128
129
130 #Inserindo o Fato da Classe com Metodos Grandes ou muitos condicionais
       na Tabela Temporaria
131 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
132 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
133 'D_Project_idProject',
134 'D_Release_idRelease',
135 'D_Class_idClass')
136 VALUES
137 (1, @idClasseGrande, @idProject, @idRelease, ?);
138
139
140 #Inserindo o Fato da Classe muito exposta na Tabela Temporaria
141 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
142 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
143 'D_Project_idProject',
144 'D_Release_idRelease',
145 'D_Class_idClass')
146 VALUES
147 (1, @idClasseExposta, @idProject, @idRelease, ?);
148
149 #Inserindo o Fato da Classe com grande complexidade estrutural na Tabela
        Temporaria
```

```
150 INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Scenario_Class'
151 ('quantity_Scenario', 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
152 'D_Project_idProject',
153 'D_Release_idRelease',
154 'D_Class_idClass')
155 VALUES
156 (1, @idComplexidadeEstrutural, @idProject, @idRelease, ?);
157
158
159 #Copiando da Tabela Temporaria para Tabela Fato apenas os que nao sao
160 INSERT INTO F_Scenario_Class ('F_Scenario_Class'.'quantity_Scenario','
       F_Scenario_Class '. 'D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
161 'F_Scenario_Class'.'D_Project_idProject',
162 'F_Scenario_Class'.'D_Release_idRelease',
163 'F_Scenario_Class'.'D_Class_idClass') SELECT'Temporary_F_Scenario_Class
       '.'quantity_Scenario','Temporary_F_Scenario_Class'.'
       D_Scenario_Clean_Code_idScenario',
164 'Temporary_F_Scenario_Class'.'D_Project_idProject',
165 \quad \text{`Temporary\_F\_Scenario\_Class'.'D\_Release\_idRelease',} \\
166 'Temporary_F_Scenario_Class'.'D_Class_idClass' FROM
       Temporary_F_Scenario_Class where Temporary_F_Scenario_Class.
       D_Scenario_Clean_Code_idScenario is not null;
167
168\, #Calculando o total de cenarios na release
169 SET @total_scenarios = (SELECT COUNT(*)FROM source_info.F_Scenario_Class
        where D_Release_idRelease= @idRelease);
170
171 #Calculando a Taxa de Aproveitamento de Oportunidades de Melhoria de
       Codigo-Fonte
172 SET @rate = (@total_scenarios/?);
173
174 #Criando uma Tabela Temporaria que recebera a Taxa, numero de Classes e
       Quantidade de Cenarios
175 DROP TABLE IF EXISTS 'Temporary_F_Rate_Scenario';
176 CREATE Temporary TABLE 'Temporary_F_Rate_Scenario' (
177
      'idRateScenario' int(11) NOT NULL AUTO_INCREMENT,
178
      'RateScenario' double DEFAULT NULL,
      'Quantiy_Scenarios' double DEFAULT NULL,
179
      'numberOfClasses' int(11) DEFAULT NULL,
180
      'D_Project_idProject' int(11) NOT NULL,
181
      'D_Release_idRelease' int(11) NOT NULL,
182
      PRIMARY KEY ('idRateScenario'))
183
184 ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=utf8;
185
186 #Inserindo na Tabela Temporaria a Taxa, numero de Classes e Quantidade
       de Cenarios
```

```
INSERT INTO 'source_info'.'Temporary_F_Rate_Scenario'
    ('RateScenario', 'Quantiy_Scenarios', 'numberOfClasses',
    'D_Project_idProject', 'D_Release_idRelease')
190
   VALUES
191
    (@rate, @total_scenarios,?, @idProject, @idRelease);
192
193 #Passando os dados da Tabela Temporaria para Tabela Fato
   REPLACE INTO 'source_info'.'F_Rate_Scenario'
194
   SET 'RateScenario' = @rate, 'numberOfClasses'= ?, 'Quantiy_Scenarios' =
       @total_scenarios,
   'D_Release_idRelease' = @idRelease, 'D_Project_idProject'=@idProject;
196
    Código-Fonte 3 – Script SQL de Identificação de Cenários de Limpeza de Código-Fonte e
                   Cálculo da Taxa de Aproveitamento de Oportunidades de Melhoria de
                   Código-Fonte
```

A.2 Implementação do *Job*

Como explicado anteriormente, o Kettle utiliza o Job para executar tarefas, em nível mais alto, de fluxo de controle, tais como, mandar um email em caso de falha, baixar um arquivo, executar transformações e entre outras atividades. Dessa forma os principais componentes internos do Job, que foram utilizados no trabalho, são mostrados na Figura 6.



Figura 6 – Componentes do Kettle que foram utilizadas nos Jobs

O componente *Start* é utilizado para marcar o início da execução de um determinado *Job*. Nele, é possível programar a execução repetida de um determinado *job*, como por exemplo, a cada hora, dia ou mês; Já o componente *Transformation* serve para executar uma determinada Transformação, que fora especificada anteriormente.

Após se contruir o arquivo Job do presente trabalho, obteve-se a Figura 7.



Figura 7 – Job deste Trabalho

No Job, a transformação "Dados do Projeto" corresponde a execução da Figura 3. Já a transoformação "Análise dos Valores Percentis" corresponde a Figura 4 e por fim, a transformação "Análise dos Cenários de Limpeza de Código-Fonte" corresponde a Figura 5.

APÊNDICE B – Gráficos e Tabelas dos Percentis de Métricas de Código-Fonte

Neste apêndice, serão apresentados os gráficos e tabelas, obtidos com o plugin Saiku no ambiente de *Data Warehousing*, dos Percentis obtidos para cada uma das métricas de código-fonte no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) do Instituto do Patrimônio Arstítico Nacional (IPHAN).

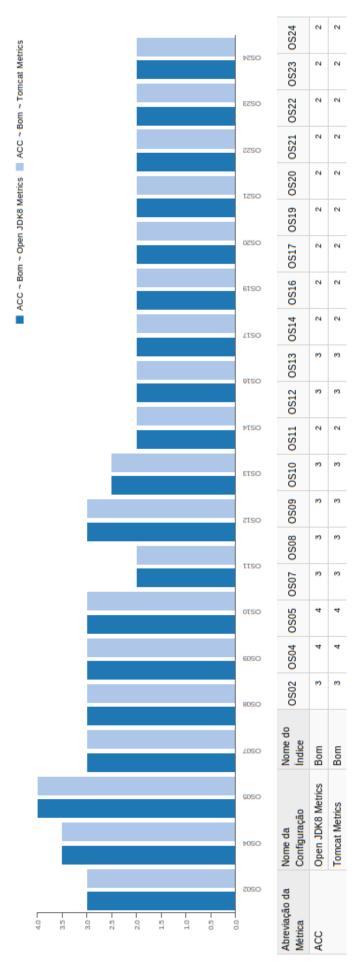


Figura 8 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ACC



Figura 9 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ACCM



Figura 10 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica AMLOC

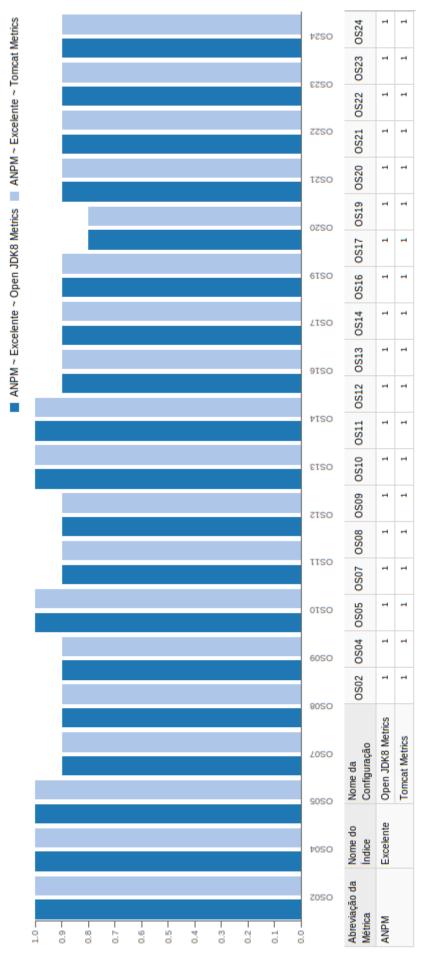


Figura 11 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica ANPM

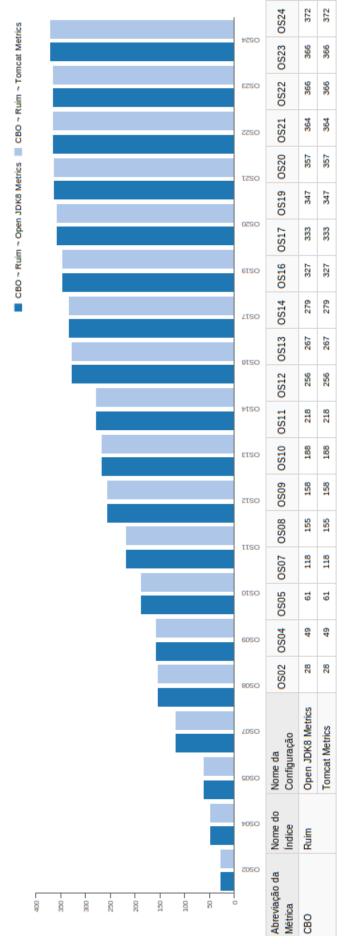


Figura 12 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica CBO

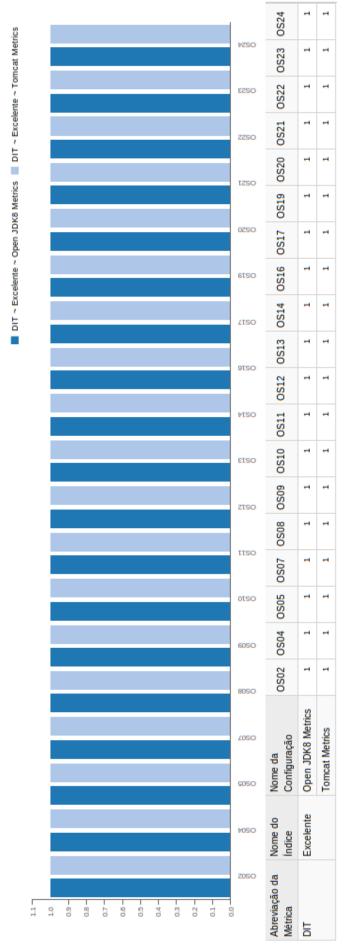


Figura 13 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica DIT



Figura 14 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica LCOM4

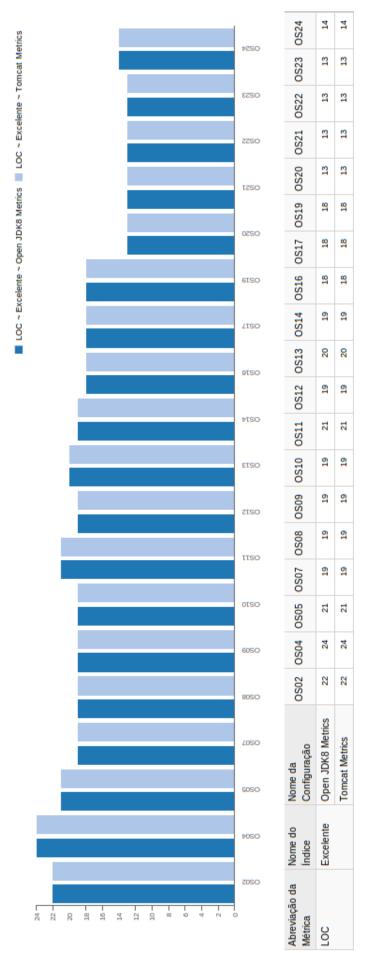


Figura 15 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica LOC

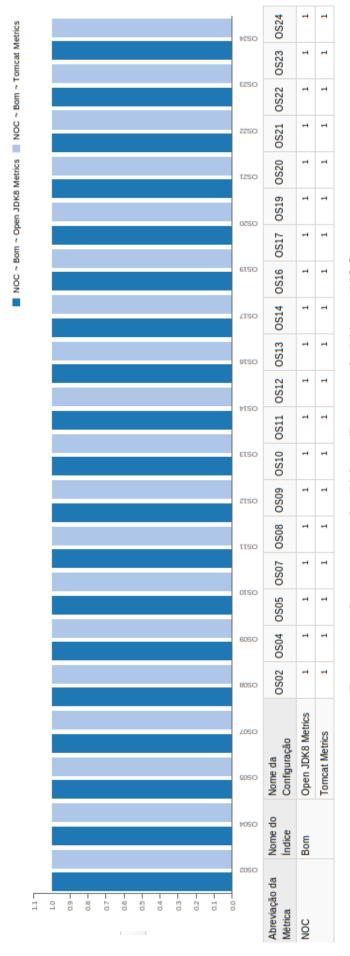


Figura 16 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NOC



Figura 17 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NOM

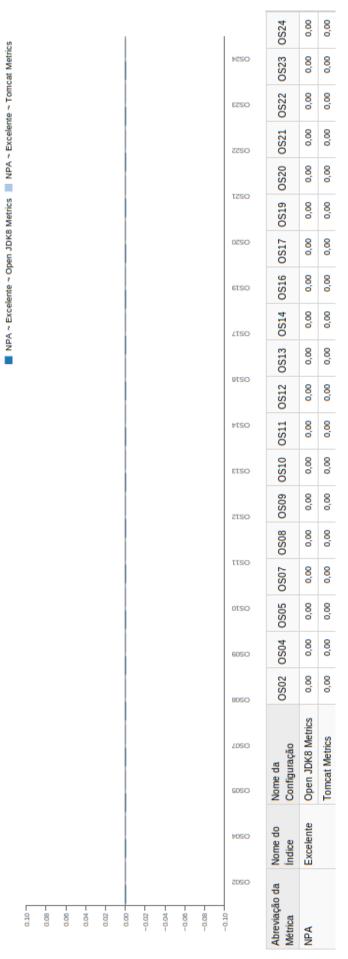


Figura 18 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica NPA

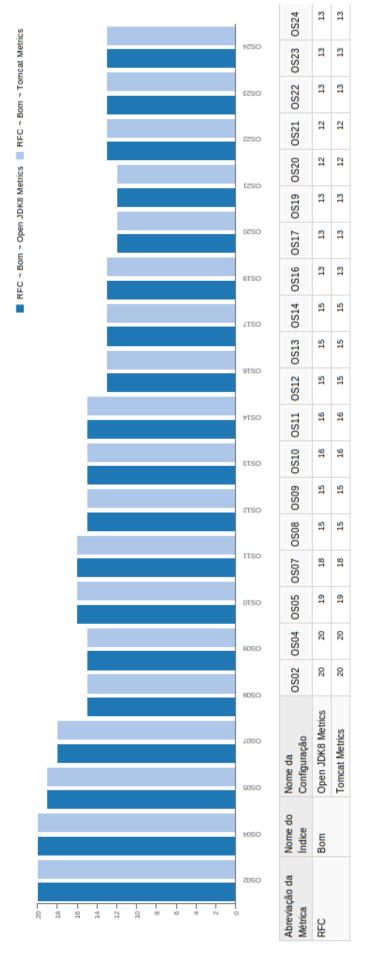


Figura 19 – Intepretação dos Valores Percentis da Métrica RFC

APÊNDICE C – Cenários de Limpeza de Código-Fonte

Neste apêndice, são detalhadas as classes e os cenários de limpeza de código-fonte que foram identificados para as mesmas ao longo das *releases* do projeto.

| Nome da Classe | Nome do Cenário | OS02 | OS04 | OS07 | OS08 | OS09 | OS10 | OS11 | OS12 | OS13 | OS14 | OS16 | OS17 | OS19 | OS20 | OS21 | OS22 | OS23 | OS24 |
|--|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------------|
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::AcaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | 1.0 | | | 1.0 | 1.0 | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialAcaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelCaracterizacaoExternaController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelCaracterizacaoInternaController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelConjuntoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelLoteController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemProtecaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | $\overline{}$ |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ClassificacaoTaxonomicaMaterialPreHistoricoControllers::ClassificacaoTaxonomicaMaterialPreH | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::FiscalizacaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::FiscalizacaoWsController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::HomologacaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoVincularBemImaterialController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PesquisaBemController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | 1.0 | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PreSetorController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PreSetorizacaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ReferenciaBibliograficaController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::RelatorioBemImaterial | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SetorizacaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SitioPreservacaoController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::VisualizarController | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::FormaAcondicionamentoConverter | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::FormaAquisicaoConverter | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::GeometryConverter | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::util::VinculacaoMultimidiaUtil | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::PesquisarAcaoStrategy | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::PesquisarBemStrategyContext | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::ShapefileUtil | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::ShapefileZipStreamReader | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::validacao::PreSetorValidacao | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::BemDAOImpl | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | 1.0 | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::BemImaterialDAOImpl | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::PesquisaBemDAOImpl | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::ReferenciaBibliograficaDAOImpl | Classe com métodos grandes e/ou muitos condic | | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | |

Tabela 6 – Classes com Cenário de Limpeza: Classe com métodos muito grandes e/ou muitos condicionais

| Nome da Classe | Nome do Cenário | OS02 | OS04 | OS05 | OS07 | OS08 | OS09 | OS10 | OS11 | OS12 | OS13 | OS14 | OS16 | OS17 | OS19 | OS20 | OS21 | OS22 | OS23 | OS24 |
|--|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::AbstractPesquisarBemStrategy | Classes com muitos filhos | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::IVincularMultimidiaStrategy | Classes com muitos filhos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::FormaAcondicionamento | Classes com muitos filhos | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::FormaAquisicao | Classes com muitos filhos | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::ReferenciaBibliografica | Classes com muitos filhos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |

Tabela 7 – Classes com Cenário de Limpeza: Classe com muitos filhos

| Nome da Classe | Nome do Cenário | OS13 | OS14 | OS16 | OS17 | OS19 | OS20 | OS21 | OS22 | OS23 | OS24 |
|---|----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::relatorios::RelatorioBemController::Line | Classe com muita Exposição | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utils::AbstractPesquisarBemStrategy | Classe com muita Exposição | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |

Tabela 8 – Classes com Cenário de Limpeza: Classe com muita exposição

| See A Case | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|------|----------|------|------|------|------|----------|-----|-----|-----|------|-----|-----|------|-----|------|------|-----|------|
| Section Content Cont | | | OS02 | OS04 | OS05 | OS07 | OS08 | OS09 | OS10 | | | | | | | | | | | | OS24 |
| Lags of plane as presentation controls (Exclusion Characteriste Characteristic Characteristic Characteristic Cha | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 |
| Lags of the sequent account for the National Account of the National Account | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | |
| Lage pulsars agreement controlled fine Marchard (1998) Marchar | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | | | | |
| Part | | | | | | _ | | | _ | | | | | | | | _ | | | _ | _ |
| Tags | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemController | | | | **** | 210 | | **** | 210 | | 210 | 210 | **** | | | 210 | 210 | **** | **** | 210 | 210 |
| Lage a plane of generation contained. Seminodiscretation of Class Plane Contained. 1.00 | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | | _ | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - |
| Lago collabor Lago Collabo | | | | | | | | | | | | | | _ | | | _ | | | _ | _ |
| Egg - plane de que protectes controles (Enchand-Company Control) Clarke Plane Clarke Plane | | | | | | | | _ | _ | | _ | | _ | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - |
| Exercise of the product of the production of t | | | | _ | | | 1.0 | | _ | | | | | _ | | | _ | | | _ | |
| Exercise Personal Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content Content | | | | | | | | | | | _ | | _ | | _ | _ | _ | _ | | | |
| Lags with an age presentation control from North-Assessment Control (Control March 1997) 1.00 | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | _ | | | | _ |
| Exercise the present contract field Present Angular Contract Contract Contract Contract | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | 210 | 210 | 210 | | | | _ | | | | |
| Fig. 1 The properties of the process of the content of the process of the pro | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | | _ | | | | _ | _ | _ | _ | _ | | - |
| Lag mights de greenence contained Chemister | | | | | | | | | | | | | | | _ | | _ | | | | |
| Less regiones on generation containers Channell | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Exercises and sequentian contained Calebranch Agendance Assessment Claim Process Claim P | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Each Print Column Charle Print Column | | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Each Plane for generation contained Canada Canada Canada Cana Pinco Cons. Cana Pinc | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoFormaDeAquisicaoController | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Each Paper Continues Control | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoTransporteController | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engrophesis of generation contributes below of contributes Claim Process | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContatoController | Classe Pouco Coesa | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Exercises and generations contained in California California California California California California Califo | | | | | | | | | _ | | | | | | | | _ | _ | _ | | |
| Expensional constructions of the Marchander Classe Proce Come Classe Classes | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | _ | | _ | _ | | _ | |
| Experimentary contrations characteristation Clean Proce Come Clean Proce Code Clean | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | _ | _ | | |
| Exercised and generations controllers between the section of the controller Chee Pows Corea Chee | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | |
| Experimentary contractives Audissical Control of the Proof Cooks 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | _ | 1.6 | 1.6 | 1.0 | 1.6 | 1.0 | 1.0 | 1.5 | 1.5 | | | | _ |
| Exercises and preparations of the process of the | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | | _ | _ | _ | _ | |
| Registration of controllers Clause Proof Codes 19 10 10 10 10 10 10 10 | | | - | | - | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | |
| Experimentation controllers Proprietables Controllers Claser Proce Coccas 1 | Dr::gov::puan::stcg::apresentacao::controllers::multimidiaController | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Experimentation controllers-Protectionared and controllers Claim Protest Consequent and controllers Claim | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Experimental organization controller Protections of Chem Prox Cleans Chem Prox Cleans | | | | | | | | | | | | 1.0 | | | | | | | | | 1.0 |
| Experimentation controllers Processed controller Processed Controller Clear Process Cease Clear Process | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | - |
| Experignation descriptorisation controllers (Chane Posco Cossi 1 | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | _ | _ | | |
| Experience Content C | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | _ | _ | _ | - |
| Experciplina sign_presentation controllers Strict Authority Clase Proce Costs 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | _ | | | |
| Experciples sign-growers and experce Visualizated Protes of Castral Protes of Cast | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | _ | | | | |
| Experciples sign-growers and experce Visualizated Protes of Castral Protes of Cast | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::TelefoneController | Classe Pouco Coesa | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Experciplassis:egropsic-modeles-Assorbte | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| Experighase-signey-to-moleko-Randon | br::gov::iphan::sicg::comum::utils::PesquisaBemReferenciaBibliograficaVO | Classe Pouco Coesa | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Experciplasis-sign species modeles-Emel Cognitor Classe Proce Coess 10 10 10 10 10 10 10 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::Acao | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Experiplasasing suppose modeles: EnterColognate of Hamiltonian Classe Proce Coess | | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Clase Posc Coss | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | |
| Engre-iphanistic gregorie modelose Enablavedilategrado Clase Porco Cossa 10 10 10 10 10 10 10 1 | | C40000 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | | | | | | | | | | | | | | | | **** | **** | | 210 |
| Experiphasis significant of the process of the pr | | | | | | | | | | | | | | | _ | | _ | _ | _ | _ | - |
| Engra-plass-sign-geolescondedos-Caractericane-Sisterna Classe Pross Closes 1 | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Expert plane sign respective models of Context (American Context) Classe Proces Conses 1 10 10 10 10 10 10 10 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Engraphanesign-ingeoicomolelos-Contesto Contesto Contes | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | _ | | | | |
| Engre-plane: sign-mgeric modeles: Contextofferal Class Power Coses | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | _ | | _ | | | | |
| Engra-planes/genegerio-modelos/Contextodudato Classe Panco Ceess | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engro-piphan:sig:mgegocio-modelos:Danco Ablanco Model 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engre-phane-sign-megeio-comodeloe-Prisonlinean Classe Pozo Coss | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | |
| Eager-phane-sign: project-modelose: Freedingson | | | | - | | 1.0 | 2.0 | | | | | _ | | | - | | _ | _ | - | _ | |
| Engro-phanes-ig:magocio-condobes: Institutana Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | 1.0 | | | | | | | | | | | | |
| Engregiphanesig:megocio:modebs: HardidesaArq Classe Pouco Coess | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::InfraEstruturaUrbana | | | | | | | | | | | | | | _ | | | 1.0 | | | 1.0 |
| Engrego-phanes-signe-generic-modelose-Inding Classe Pouce Coess | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | М |
| Engrephane:seg:megocio:modelos: Aldrindia Classe Pouco Coess | | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engrephanesig:megodic:modelos: Mainiepia Classe Pouro Coess 1.0 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::Jardim | | Ĺ_ | Ĺ_ | | Ĺ | | | | | | | | | | | _ | | | | |
| Design of the properties Classe Pouco Coess 10 10 10 10 10 10 10 | | | | | | | _ | | | | - | - | | | | | _ | _ | _ | _ | |
| Engregophanesig:megocio:modelos:Parimento Classe Pouco Coesa | | | | | | _ | | | _ | | | | | | | | _ | | | | |
| https://pian.sigcr.magocic.modelse:ProSetor | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | |
| Engregiphan:sig:megotic:modelos:Process Classe Pouco Coess Classe | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | |
| Engro-ciphan:sig:megocio:modelos:Protecos Classe Pouco Coses Class | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | _ | _ | | _ | |
| Engrephane:sig::negocio:modelos: SitioArquelogico Classe Pouco Coesa | | | | | | | | | | | | | | | _ | 1.0 | _ | _ | | | |
| Engro-iphan-sig:mgeoicorondebs:ThDataenAbsoluta | | | | _ | - | - | | | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | |
| Engrephane:sig::negocio:vv::ContatoVO | | | | _ | | | | | <u> </u> | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| https://piham.sieg:megociovve.ContatoVO | | | | - | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Ergor-ciphan-sieg:negocio-ve-DanoVO | | | | - | | _ | | | | | | | | _ | | | | | | | |
| Ergov:jphan:sig:megodo:vv:DetalharBemVO | | C40000 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | | - | | | | | | | | | | | | **** | | | | | 210 |
| htt:gov:tiphan:sieg:megocio:vv:Ehulizacas/VO | | | | | | | | | | / | | | / | | | | _ | _ | | _ | _ |
| Design D | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 210 | 210 | _ | _ | | | |
| her-gov-riphan-sieg::negocio-ve-Municipie/VO Classe Pouco Coess 1.0 1. | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | _ | _ | _ | _ | | _ | - | | _ | _ | _ | |
| hr:gov::jphan:sieg::negocio:vv::PesquisaAvancadaBemVO | | C40000 4 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 | | | | 1.0 | | | 210 | | | | *** | | | **** | | | | | |
| hr:gov:riphan:sieg::negocio:vv:PesquisaBemPGerenciaBibliograficaVO Classe Pouco Coesa 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | Ĺ | | Ĺ | Ĺ | | | |
| hr:gov:japhan:sig::megocic:vv:PesquisaBemVO | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | |
| hr:gov::jphan::sig::negocio:vv::PesquisaReferenciaBibliognaficaVO Classe Pouco Coesa 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| hr:gov:riphan:sieg::persistencia:choi:mipl:BenDAOImpl Classe Pouco Coesa 1.0 | br::gov::iphan::sicg::negocio::vo::PesquisaReferenciaBibliograficaVO | Classe Pouco Coesa | | L_ | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br:gov:iphan:sieg:persistencia:dao:impl::BemDAOImpl Classe Pouco Coesa 1.0 1 | br::gov::iphan::sicg::negocio::vo::ReferenciaBibliograficaVO | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | _ | _ | | | |
| br:gov::iphan::sieg::persistencia::dao::impl::PesquisaBenDAOImpl Classe Pouco Coesa | br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::BemDAOImpl | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | |
| br::gov::iphan::siscau::ws::vo::FuncionalidadeVO | br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::PesquisaBemDAOImpl | | | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | |
| | br::gov::iphan::siscau::ws::vo::FuncionalidadeVO | Classe Pouco Coesa | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |

Tabela 9 – Classes com Cenário de Limpeza: Classe Pouco Coesa

| Company Comp | [v] G | Tv. 1.0. | | Logos | Logor | ogor | OCCOR | ogen | OCOO | ome | Locus | OGLO | OGIA | OUL | Logue | OGLE | ogre | ogoo | Logos | Logge | Logge | Long |
|--|--|--------------|------------|----------|-------|------|-------|------|------|------|-------|------|------|-----|-------|------|------|------|-------------|-------|----------|---------|
| Company Comp | Nome da Classe br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::AcaoController | | | OS02 | OS04 | US05 | 0807 | OS08 | OS09 | 0510 | | | | | | | | | OS21 1.0 | OS22 | | |
| Company Comp | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Company Comp | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | _ |
| Properties of the properties | | | | | 1.0 | _ | _ | _ | _ | | _ | | _ | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ |
| Company Comp | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | | _ | _ | - | | _ | - | | _ | _ | _ | _ | _ |
| Company Comp | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Company Comp | | | | | | | | | | | _ | | | | | | _ | _ | | _ | - | 1.0 |
| Second Company Company | | | | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | 1.0 |
| Seguestian angenerate controller behalbenden behalbenden Confession Brown Confessio | | | | | | | | 1.0 | _ | _ | _ | | _ | | | | | | _ | | _ | |
| Separation of the property o | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | _ | | | | | | | | | | | _ | 1.0 |
| Section Company and the process of the content of the process | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemMultimidiaController | Complexidade | Estrutural | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| September Company Co | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | |
| Super hat the agreement controller Chamber Management (1998) 1999 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | |
| Light pulses generates and and a configuration of section of the content of the configuration of the configurati | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Tags of the sequential contend for the following of the properties of the properti | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | - |
| Tage which any general content in Charles Angle Angle (1997) Tage which any general content in Charles Angle (1997) Tage which are general content in Charles A | | | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | _ | - | _ |
| Company Comp | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | | _ | | _ | _ | _ | _ |
| Page Marco Appendix on processor controller Contr | | - | | | | | | | | | - | | | | _ | - | _ | _ | _ | _ | _ | - |
| Tage Agent Agent | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Separation on processon control Control Antifer Control Composition Florence 1 | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContatoController | Complexidade | Estrutural | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Complex per per per series per | | - | | | | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | 1.0 |
| Tags | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | | | | | | | | | | _ |
| Tear prints and generation contribute here can extract contribute product of the contribute of the contribute of the contribute product of the contribute of the contribute product pr | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | | | | | | | | | | - |
| Fig. 1 Proceedings of the processes controllers better better for the controllers of the processes of th | | | | | | | | | | / | | | | | / | | / | / | | | | 1.0 |
| Early white the present accounted Methods Carefully 1.0 | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoController | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | |
| Engrephone agreements contractive Membrand Completion Completion External Completi | | | | <u> </u> | _ | _ | _ | | | | | | | | _ | - | _ | _ | _ | _ | _ | - |
| Page Table Table | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exercise of the content of the con | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | _ |
| The properties of the proper | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | | | | | | | | | | Ė | |
| Exercise presents an extractive controllar Confidence Microsoft Complexible Extracts | | | | | | | | | | | | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ |
| The properties of control control of Congloshed Entertard Conglo | | | | - | - | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | |
| Expression of growth accordance Sections Controlled Completable Entertural Completable Ent | | - | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | _ | _ | - | 1.0 |
| Segret place or generation contained New Manual Process Candidade Entertual 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | _ | _ | _ | - | 1.0 |
| Exercises are generations contrained Configurations Frontance Configurations Frontance Configurations Frontance Configurations Configurations February Configurations February Configurations February Configurations Configuratio | br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SitioController | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Progression of the control of the | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | _ | \perp |
| Page - Pages and agreement consists (Company) Pages - Pages and agreement consists (Company) Pages - Pag | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | |
| Exercise processes and an Consequent Month Consequent May 1 10 10 10 10 10 10 10 | | | | | | | _ | _ | | | _ | | | | | | | | _ | _ | _ | 1.0 |
| Experiment of Compressible Entertains 1 | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Experimentation of the Complession Extension 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Experimentation of proposal relationship Proposal Polarization 1 | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | _ | | _ | _ | | _ | _ | _ | _ | - | _ |
| Experimentaries (communication Proposalisation Information Milesymphory) Complesible Entertunal 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | 1.0 | | | | | | | | | | | | |
| Experiphes Segrements-He-Strigt (1974 Completeded Fertretual 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | - | + |
| Experimental Accordance String Policy Complession Externation 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | | | | - | | _ | _ | | | _ | _ | _ | _ |
| Experience Segreen connected Studies Color Complession Determinal 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Experciples seignengero-cander-CasalinesanDAO Compleshable Extratural 10 1 1 1 1 1 1 1 1 | | | | | _ | _ | _ | _ | | | _ | _ | - | | _ | _ | _ | | _ | _ | - | _ |
| Expercipales-siegropeies-modeles-Analestrations | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 2.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Experciples sign grocks: models-cheardaffilmulals | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| Engrage-plan-siege speckes modeles-Aerafelfererexis Complesible Entritual Complesible Entritual | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | 1.0 |
| Experimental projections of the Complexidate Co | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | |
| Engregisplans:sign-grospeck-modelose-Macriffy-Altriviation Complexishede Estratural Complexished | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | | _ | _ | _ | _ | _ |
| Engressiphens-useg resport-monobles-Alternano-Orderon Complestable Estratural Complestable | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Experiphan-sign-processor-blook-Aprepriation Complexished Estratural | | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Egge-plan-sig-gregories-modeles-Arvialment-Gibbs Complexished Estratural | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | _ |
| Expresiphens segre remodeles Artefator | | | | 1 | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | |
| Engrapham-sign-mgesic-modelose Artefato Complexidade Estrutural 1,0 1, | | | | | | | | | | | | | | | _ | | _ | | _ | | - | _ |
| Ergon-piphan-ség:magocic-modelos-Bent Compésidade Estrutural 1,0 | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engage-iphan-resign-regories-medelee-Ellent Colligh-Sterne Complesidade Estratural 10 10 10 10 10 10 10 1 | | | | \vdash | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | ! | 1 |
| Engre-piphan-ség:megocio-modelos: Bent Coligis Externo Complexido Estrutural 10 10 10 10 10 10 10 1 | | - | | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | - | 1.0 |
| Engage-iphan-risign-regoriem-debec-Emricolation Complexidade Estritural 10 10 10 10 10 10 10 1 | | - | | | - | - | - | - | _ | - | _ | | | _ | _ | _ | - | - | - | - | - | 1.0 |
| Engrephanesign: projection modelore: Berninsterial Multimidia Complexidade Estrutural Comp | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::BemConjuntoUrbano | compression | | | | | | | | | | | | | | | | | _ | | _ | 1.0 |
| Engrephanesign: megoicismodelos: Eleminaterial Multimidia Complestidade Estrutural | | | | _ | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Engre-piphan-risign-megoic-comodoles-ElemInaverticoliferencia Complexidade Estrutural | | | | - | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | _ | _ |
| Engrephanesign: pegoics modelose: Eleminovel Conjunto Complesidade Estrutural 1.0 | | - | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | _ | _ | _ | - |
| Engre-piphan-sign-megoles-Emmodellitegrand Complexidade Estritural 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Engre-piphan-sieg: megocio-comodoles-Emaffultindian Complexidade Estrutural 10 10 10 10 10 10 10 1 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::BemMovelIntegrado | Complexidade | Estrutural | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | 1.0 |
| Engre-iphan-sign-mgeoice-modeles-Emalference Complestedade Estrutural 10 10 10 10 10 10 10 1 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::BemMovelIntegrMat | | | - | - | - | 1.0 | _ | _ | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | | _ | 1.0 |
| Regov: phanesig:.mgocicomodelos:BennRéticAqueologico Complexidade Estrutural 1.0 1 | | | | _ | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Engage-iphan-sign-megeloc-modelec-Case-ristensal Emeritaria | | | | | _ | _ | | _ | | | | | | | | | | | | | _ | 1.0 |
| Engage-iphan-cisig-megoic-modelec-CaracterizasacAtterna Complexidade Estrutural 1.0 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::BemSitioArqueologico | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Design of the properties of | | | | | | | | | 1.0 | | | 4.6 | | 4.6 | | | | | | | | 1.0 |
| Engage-iphan-sign-megeloc-modelec-Categoria Complexidade Estrutural 1,0 | | | | - | - | - | - | _ | _ | | _ | _ | | _ | _ | - | _ | _ | _ | _ | - | _ |
| Engo-ciphan-sieg: megocio-modelesc Categorial Altifunidia Natureza Tipo Complesidade Estrutural | | | | | | | 1.0 | | | | _ | | | | | | - | | _ | | _ | 1.0 |
| https://pubm.sigr.megocicomodeloseCategorialRiscoStor Complesidade Estrutural 10 10 10 10 10 10 10 1 | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::CategoriaMultimidiaNaturezaTipo | Complexidade | Estrutural | L | | | L | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| Engrephanesig: negocio-modelesc Colerea Arqueologica Complesidade Estrutural | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::CategoriaRiscoSetor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| Engage-liphan-sign-megeloc-comodo Complexidade Estrutural | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | 1.0 |
| Integro-liphanesieg::negocio-modelose:Componente Complexidade Estrutural | | | | 1 | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | |
| hr:gov:iphan:sig::megocicomodoles-Conflower4erfato Complexidade Estrutural | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | | _ | | | | | | | | | | _ | 1.0 |
| htt:gov:lphan:sig:megocio:modelose:Contato | br::gov::iphan::sicg::negocio::modelos::ComponenteArtefato | | | | | | | | | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | - | 1.0 |
| hr:gov:iphan:sieg:negocio:modelos:ContextoGeral Complexidade Estrutural 1.0 | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | _ | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| br::gov::jphan::sieg::negocio::modelos::ContextoGeralBem | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| | | | | - | - | - | - | ⊢— | _ | | | | | | | | | | | | | 1.0 |
| | | Complexidade | Estrutural | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | |

Tabela 10 – Classes com Cenário de Limpeza: Complexidade Estrutural

| Nome da Classe | Nome do Cenário | OS02 | OS04 | OS05 | OS07 | OS08 | OS09 | OS10 | OS11 | | OS13 | OS14 | OS16 | OS17 | OS19 | OS20 | OS21 | OS22 | OS23 | OS24 |
|--|---|--|------|------|------|------|----------|------|------|----------|------|------|------|------|------|------|-------------------|----------|-------------------|----------|
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::AcaoController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::AcaoMultimidiaController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | - | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::AcaoReferenciaBibliograficaController | Interface dos Métodos | _ | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemConjuntoUrbanoController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialAcaoController | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialController | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | Щ. |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialReferenciaBibliograficaController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | - | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| $br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImaterialVincularAcaoController\\ br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelCaracterizacaoExternaController\\$ | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | - | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::jphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelCaracterizacaoIxternaController | Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemImovelLoteController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemProtecaoController | Interface dos Métodos | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::BemReferenciaBibliograficaController | Interface dos Métodos | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ClassificacaoTaxonomicaMaterialPreHistoricoControlle | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | <u> </u> |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoController | Interface dos Métodos | - | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoFormaDeAcondicionamentoController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ColecaoTransporteController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | - | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | \vdash |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContextoGeralMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | 1.0 | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContextoGeralReferenciaController | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContextoImediatoController | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContextoImediatoMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br:::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ContextoImediatoReferenciaController | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::DatacaoAbsolutaController | Interface dos Métodos | _ | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::DatacaoRelativaController | Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::GenericController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::HomologacaoController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoVincularAcaoController | Interface dos Métodos | 1 | | 1 | | | | | 2.0 | 2.07 | / | 2.07 | 1.0 | 1.0 | 2.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::jphan::sicg::apresentacao::controllers::InstituicaoVincularBemImaterialController | Interface dos Métodos | <u> </u> | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::MultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PesquisaBemController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | 1.0 | | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PreSetorController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PreSetorMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::PreSetorReferenciaBibliograficaController | Interface dos Métodos | _ | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ProcessoController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1.0 | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::ReferenciaBibliograficaController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::relatorios::RelatorioBemController | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::relatorios::RelatorioController br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::relatorios::RelatorioController | Interface dos Métodos | - | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SetorizacaoController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SetorizacaoMultimidiaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SetorizacaoReferenciaBibliograficaController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SitioOutrasInformacoesController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::SitioPreservacaoController | Interface dos Métodos | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::TelefoneController | Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | | | | | | Щ. |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::controllers::UploadShapeController | Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::ContatoConverter | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::FeatureConverter br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::FormaAcondicionamentoConverter | Interface dos Métodos | - | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::FormaAquisicaoConverter | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::converters::GeometryConverter | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::servicos::FiscalizacaoServicos | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::servicos::IMultimidiaWS | Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::servicos::MultimidiaWSImpl | Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::util::ListaMunicipiosDecorator | Interface dos Métodos | - | | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::util::MunicipioUfDecorator | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::apresentacao::util::TipoReferenciaDecorator br::gov::iphan::sicg::comum::utils::PesquisarBemMaterialStrategy | Interface dos Métodos | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::comum::utus::resquisarbemivaterai.5trategy br::gov::iphan::sicg::negocio::dao::impl::ClassificacaoDAOImpl | Interface dos Métodos | 1.0 | | | | | | | | \vdash | | | 1.0 | 1.0 | 2.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 4.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::AcaoMultimidiaRegra | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::BemCodigoIphanRegra | Interface dos Métodos | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::BemImaterialMultimidiaRegra | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::BemMultimidiaRegra | Interface dos Métodos | _ | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::ContextoGeralMultimidiaRegra | Interface dos Métodos | - | - | - | - | - | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::ContextoImediatoMultimidiaRegra br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::ContextoRegra | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | - | - | - | - | - | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::phan::sicg::negocio::regras::UontextoRegra br::gov::iphan::sicg::negocio::regras::PreSetorMultimiaRegra | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | 1 | | | | | | | | \vdash | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::negocio::validacao::ProtecaoValidacao | Interface dos Métodos | | | | | | | | | \vdash | */ | 1 | 1.0 | 1.0 | 2.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::BemCodigoExternoDAO | Interface dos Métodos | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | | | ŕ | ŕ | <u> </u> | Ĺ | Ė |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::BemContatoDAO | Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::BemDAO | Interface dos Métodos | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::BemMunicipioDAO | Interface dos Métodos | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::ComodoDAO | Interface dos Métodos | _ | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::ComponenteDAO | Interface dos Métodos | - | - | _ | - | _ | <u> </u> | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::ContatoDAO br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::GrupoBemDAO | Interface dos Métodos | - | | | | - | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::GrupoBemDAO br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::BemDAOImpl | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| | Interface dos Métodos | + | | | | | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | + |
| | | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | / | | 2 | 2 | | | \vdash |
| br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::BemImaterialDAOImpl br::gov::iphan::sicg::persistencia::dao::impl::ClassificacaoDAOImpl | Interface dos Métodos | | - | | _ | _ | | _ | _ | - | _ | _ | _ | _ | | | _ | - | 1 | |
| | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | | | | |
| hr::gov::jphan::sicg::persistencia::dao::impl::Classifica:coDAOImpl br::gov::jphan::sicg::persistencia::dao::impl::ContextoGeraIDAOImpl br::gov::jphan::sicg::persistencia::dao::impl::MillimidiaDAOImpl br::gov::jphan::sicg::persistencia::dao::impl::MillimidiaDAOImpl | Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | | | | | | | | | 1.0 | | | | | L |
| hr::gov::jphan::sieg::persistencia::dao::impl::ClassificacaoDAOImpl br::gov::jphan::sieg::persistencia::dao::impl::ContextoGeralDAOImpl br::gov::jphan::sieg::persistencia::dao::impl::MultimidiaDAOImpl br::gov::jphan::sieg::persistencia::dao::impl::MultimidiaDAOImpl br::gov::jphan::sieg::persistencia::dao::impl::MultimidiaDAOImpl | Interface dos Métodos Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | | | | | | | | | | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| hr:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:Chassificaca0AOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:ContextoGeraIDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:MultimidaDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:MultimidaDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:fastituicaoContatoDAO br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:MultimidaDAO doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc: | Interface dos Métodos Interface dos Métodos Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | 1.0 | | | | | | | | | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 |
| hr:gov:iphan:sicg-persistencia-dac-impl-ClassificacaoDAOImpl br:gov:phan:sicg-persistencia-dac-impl-ContextoGeraIDAOImpl br:gov:phan:sicg-persistencia-dac-impl-MinimidalAAOImpl br:gov:iphan:sicg-persistencia-dac-impl-MinimidalAAOImpl br:gov:iphan:sicg-persistencia-dac-instituicaoContatoDAO br:gov-iphan:sicg-persistencia-dac-MinimidalAAO br:gov-iphan:sicg-persisten | Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | 1.0 | | | | | | | | | | |
| hr:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:Chassificaca0AOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:ContextoGeraIDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:MultimidaDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:impl:MultimidaDAOImpl br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:fastituicaoContatoDAO br:gov:phan.sicg:persistencia:doc:MultimidaDAO doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc:doc: | Interface dos Métodos Interface dos Métodos Interface dos Métodos Interface dos Métodos | | | | | | | | 1.0 | | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 | 1.0 1.0 1.0 | 1.0 | 1.0 1.0 1.0 | 1.0 |

Tabela 11 – Classes com Cenário de Limpeza: Interface dos Métodos